ANNO XLIV. NUMERO 206. QUINTA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE ...
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... [illegible]
Por ... ditos idem ... [illegible]
Por um anno idem ... [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

2 Lua cheia as 1 h., 53 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 40 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. João e Pamphilo mm.
8 Terça. Natividade de Nossa Senhora.
9 Quarta. S. Sergio p., S. Rufino m.
10 Quinta. S. Nicoláo Tolentino.
11 Sexta. Ss. Proto e Jacintho irms. mm.
12 Sabbado. S. Auto v. m., S. Juvencio b.
13 Domingo. S. Philippe m., S. Maurilio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 21 de julho de 1868.

1.ª secção.

N. 878.—Officio ao general commandante das armas.—Em vista do que representou V. Exc. em officios n. 689, 709 e 726 de 27 de julho de 7 e 14 do corrente, e informou o inspector da thesouraria de fazenda, resolvi mandar pôr em praça e contratar por aquella repartição o fornecimento para alimentação da cavalhada do deposito especial de instrucção no corrente semestre.

N. 879.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder permissão ao soldado invalido do corpo n. 33 de voluntarios da patria João Argeu Clementino para ir esperar na cidade de Goianna onde tem familia, pela decisão do governo sobre sua baixa ou reforma; uma vez que compareça as revistas de mostra nesta capital no 1º de cada mez, como solicitou no requerimento sobre que versa a informação de V. Exc. desta data sob n. 747.

N. 880.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar relativamente ao que requer o clarim do 4º esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio Raymundo Rodrigues dos Santos, destacado no deposito de cavallaria que vai junto, tendo em vista o que a respeito informar o major commandante e o commandante superior respectivo nos officios originaes que envio e que devolverá.

N. 881.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendando ao inspector da thesouraria de fazenda que ponha em venda as 100 saccas de milho de producção da ilha de Fernando, e a que allude o seu officio desta data sob. n. 227; assim lh'o communico para seu conhecimento e direcção.

N. 882.—Dito ao commandante do presidio de Noronha.—Nesta data ordeno ao commandante superior da guarda nacional, deste municipio que faça substituir por outro o 2º sargento do 3º batalhão de infantaria Augusto Carlos de Lemos, que se acha ahi destacado, e a quem V. S. fará regressar para esta cidade na primeira occasião, logo que ahi tenha chegado o que o deva substituir.

N. 883. — Dito ao presidente do conselho de compras navaes.—Approvo o contrato de que trata o seu officio de 25 de junho proximo findo, feito pelo conselho de compras navaes para o fornecimento de viveres no trimestre de julho a setembro do anno corrente, devendo remetter cópia do contrato a thesouraria de fazenda.

N. 884.—Dito ao conselho de compras navaes.—Respondendo ao officio que me dirigio o conselho de compras navaes em 20 do corrente acerca da compra de cimento para as obras do porto, tenho a dizer-lhe que pode contratar esse fornecimento por 6 mezes com Guilherme Ferreira Pinto a preço de 8$500 a barrica visto ter sido o unico concurrente que se apresentou como me declarou o mesmo conselho em seu citado officio.

2.ª secção.

N. 886.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar os vencimentos de 4 praças do 4º batalhão de infantaria, que durante a primeira quinzena de março e em todo o mez de abril ultimo estiveram destacadas no Poço da Panella; e a que se refere a sua informação de 23 de junho ultimo, sob n. 268, cumprindo, porém, que o 6º batalhão recolha a mesma thesouraria a importancia que de mais recebeu de vencimentos de 6 guardas nacionaes em uma quinzena, conforme indica o respectivo inspector em officio n 435 de 16 do corrente.

N. 887.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. substituir por outros no destacamento do presidio de Fernando de Noronha o 2º sargento do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Augusto Carlos de Lemos.

N. 888.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de hontem datada sob n. 302 concedido a passagem pedida pelo capitão José Pereira da Cunha Junior do 4º para o 6º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior; assim o communico a V. S para seu conhecimento e direcção.

N. 889.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ordem para que desaquartele o 2º tenente do batalhão n. 1 de artilharia Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, sendo substituido pelo alferes do 9º batalhão de infantaria Antonio Alves de Oliveira Braga.

N. 890.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que seja desaquartelado, logo que tenha sido designado e se apresente o o official que o deva substituir, o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio João Licio Marques Junior, que assim o requereu, e de conformidade com a sua informação em officio n. 305 de 20 do corrente.

N. 891.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a proposta do tenente coronel commandante do 5º batalhão de infantaria deste municipio sobre a qual versa a sua informação de hontem datada sob n. 311, nomeado para o referido batalhão os officiaes constantes da inclusa relação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 892.—Dito ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.—S. M. Imperial houve por bem conceder a V. S. por decreto de 17 de junho findo, as honras do posto de coronel da guarda nacional, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 893. — Dito ao commandante superior de Olinda.—Restituo a V. S. a folha, relação nominal e pret, que em duplicada vieram annexos ao seu officio de 10 do corrente, tirando vencimentos para o destacamento da villa de Igarassú no mez de junho ultimo, afim de que os competentes recibos sejam passados ao thesoureiro Minarvino de Souza Leão, conforme solicita o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 524, de 18 deste mez.

N. 894.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Em vista do que requereu-me o alferes da 2ª companhia do batalhão 23 sob seu commando superior Tiburtino Pinto de Almeida Junior, recommendo a V. S. que considere de nenhum effeito o meu officio de 23 de março ultimo, mandando dar guia de passagem para esta capital ao referido alferes, visto declarar elle em dito requerimento ter resolvido não effectuar mais a sua mudança.

N. 895.—Dito ao commandante superior de Serinhaem.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que S. M. Imperial houve por bem designar, por decreto de 17 de junho ultimo, o capitão José Pedro Velloso da Silveira Junior, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 43 da guarda nacional deste municipio.

N. 896.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que S. M. Imperial houve por bem nomear por decreto de 1 do corrente o capitão Miguel Francisco do Amaral, major ajudante de ordens desse commando superior.

N. 897.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Para corrigir-se o engano de que trata o commandante do presidio de Fernando no officio n. 118 de 9 deste mez junto por cópia, transmitto a V. S. a guia do sentenciado de justiça Manoel Francisco de Souza.

N. 898.—Dito ao juiz de direito de Flores.—Recebi o officio do 1º do corrente com que Vmc. remetteu o mappa dos julgamentos do jury do termo de Flores e Villa Bella n. 12, o dos jurados qualificados nos tres termos dessa comarca n. 16, e de habeas corpus n. 4, e communica que não remette os dos julgamentos do jury de Ingazeira por não ter o anno proximo passado funccionado alli esse tribunal, assim como os mappas de ns. 14, 13 e 13 A. por falta de materia para enchel-os. Respondendo ao citado officio devolvo incluso os mappas de ns. 16 e 4, para que volte aquelle com a qualificação dos jurados do anno de 1867 e este pelo escrivão desse juizo, remettido directamente ao Dr. chefe de policia § 2º do art. 5 do respectivo regulamento. Devendo os juizes de direito ministrar aos presidentes da provincia, para a estatistica criminal o mappa dos julgamentos do crimes de responsabilidade (n. 10) como declara o aviso circular do ministerio da justiça de 12 de maio de 1866, recommendo igualmente a Vmc. mais essa remessa.

N. 899.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução a portaria desta data junta por cópia nomeando os officiaes que tem de preencher as vagas que existem no corpo sob o seu commando.

N. 900.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando se com a proposta do tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infantaria deste municipio, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 20 do corrente sob n. 311, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes.

1ª companhia.

Tenente, o alferes da 2ª Miguel Joaquim do Rego Barros.
Alferes João Pamphiline Cavalcanti.

2ª companhia.

Alferes, Manoel Ugolino Pereira Geraldes.

7ª companhia.

Capitão, o tenente da 1ª Antonio Candido de Oliveira.
Tenente, o alferes da 1ª José Rodrigues Bezerra.
Alferes João Rodrigues Lima.

8ª companhia.

Alferes Marcelino Augusto da Silva Villar.

N. 901.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de 20 do corrente, sob n 4307, resolve nomear para o lugar de 3º supplente do subdelegado do districto da Soledade, 3º da freguezia da Boa vista, vago por se haver mudado para Jaboatão o cidadão Manoel de Carvalho Soares Brandão, ao tenente Antonio José Mauricio.

N. 902.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 4º batalhão de infantaria deste municipio, José Pereira da Cunha Junior, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, de 20 do corrente, sob n. 302 resolve conceder-lhe passagem para o 6º batalhão de dita arma, ao qual ficará aggregado.

N. 903—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para os lugares vagos do corpo provisorio de policia, os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Tenente ajudante—O tenente da 4ª companhia João Eduardo Pereira Borges.

2ª companhia.

Alferes—o alferes addido Joaquim Militão Alves de Luna.

3ª companhia.

Tenente—o tenente addido Carlos José de Siqueira.

4ª companhia.

Capitão—o capitão addido Thomaz Rodrigues Pereira.
Tenente—o tenente addiado Manoel Joaquim do Rego Barreto.

6ª companhia.

Capitão—o tenente ajudante Carlos Augusto de Barros Lima.
Alferes—o alferes addido Manoel da Costa Raposo.

3.ª secção.

N. 905.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do que informou V. S. em officio n. 48º de 3 deste mez, sobre o de n. 689 de 27 do mez findo, do general commandante das armas, e do que este me dirigio em datas de 7 e 14 do corrente, sob ns. 709 e 726, dos quaes consta não ter apparecido licitante á arrematação do fornecimento dos generos necessarios a' alimentação da cavalhada do deposito especial de instrucção, para o simestre de junho a dezembro do corrente anno, e recusar-se o fornecedor continuar a fazer o fornecimento pelos preços da tabella que veio junta ao officio dessa repartição, n. 343, de 13 de maio ultimo, mande V. S. pôr em praça com toda a urgencia o referido fornecimento.

N. 906.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. por em venda 100 saccos com milho de producção da ilha de Fernando de Noronha, vindos d'alli no vapor *Gequiá*, que se acham recolhidos no arsenal de guerra, como consta de officio do respectivo director desta data, sob n. 227.

N. 907.—Dito ao mesmo.—Tendo pôr portaria desta data, junta por cópia, preenchido os lugares que existiam vagos no corpo provisorio de policia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 907 bis.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 126$430 em que importam os medicamentos por elle fornecidos, em virtude de ordem desta presidencia de 13 do corrente mez, para o tratamento das pessoas desvalidas, accommettidas de camaras de sangue na cidade de Caruarú, podendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, se para isso não houver credito.

N. 908.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras navaes, á effectuar com Guilherme Ferreira Pinto, o fornecimento de cimento para as obras do porto por espaço de 6 mezes pelo preço de 8$500 a barrica; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 909.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e em vista das duas inclusas contas documentadas, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicita em officio desta data, a quantia de 856$724 proveniente de passagens, dadas por conta do ministerio da guerra abordo dos vapores daquella companhia.

N. 910.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, e em vista dos 2 inclusos recibos, a' que se refere o officio do chefe de policia, n. 4126, de 9 do corrente, mande pagar a Antonio Corrêa de Vasconcellos, sómente a quantia de 10$000 proveniente da metade do aluguel, vencido desde 20 de dezembro do anno proximo passado até 20 de maio ultimo, da casa que servio de quartel aos dous destacamentos existentes na villa da Floresta, para o serviço policial e de recrutamento, cumprindo que V. S. mande tirar cópias de taes recibos para servirem de duplicata.

N. 911.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto á V. S. para seu conhecimento e devida execução, cópia do regulamento expedido nesta data para o theatro de Santa Isabel.

N. 912.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 15 de maio ultimo, sob n. 299, tenho a dizer que em vista dos dous inclusos recibos, a que refere o officio do chefe de policia, n. 4126 de 9 do corrente, mande pagar a Antonio Corrêa de Vasconcellos, sómente a quantia de 10$000 proveniente de metade do aluguel, vencido desde 20 de dezembro do anno proximo passado até 20 de maio ultimo, da casa que servio de quartel aos dous destacamentos existentes na villa de Floresta para o serviço da policia e do recrutamento.

N. 913.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao bacharel Antonio Justino de Souza, que assim o solicita no incluso requerimento, os vencimentos que lhe competirem, na qualidade de ajudante interino do procurador fiscal dessa thesouraria.

N. 914.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de recommendar ao chefe da repartição das obras publicas, que ordene ao engenheiro civil, Henrique Augusto Milet, que quando ultimar os trabalhos do melhoramento da barra do rio Una, de que trata o meu officio de hoje, continue os estudos da estrada de Pimenteiras, de Jacuipe e Rio Formoso.

N. 915.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com sua informação de 16 do corrente, sob n. 435, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mandar pagar em vista dos prets que incluso devolvo, os vencimentos de quatro praças do batalhão n. 4 de infantaria que estiveram destacadas na freguezia de Poço da Panella, na primeira quinzena de março e em todo o mes de abril deste anno, devendo o 6º batalhão recolher a essa thesouraria a importancia que de mais recebeu de vencimentos de seis guardas nacionaes em uma quinzena.

N. 916.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o certificado, que na importancia de 8:407$158 veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 445, e relativo a primeira e segunda prestação das obras da ponte sobre o rio Serinhaem, tenho a dizer, que na falta de credito, mande pagar essa quantia como despeza extraordinaria do exercicio de 1867 a 1868, em liquidação, conforme indica no final do predito officio que fica assim respondido.

N. 917.—Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 301, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do 6º batalhão de infantaria destacadas para o serviço policial.

N. 918.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que se não houver inconveniente e em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 4 do corrente, sejam pagos a Farias & Gomes, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros para o serviço policial.

N. 919.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 424, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, mandar pagar a Raymundo Pedro da Costa, na qualidade de procurador da praça do corpo effectivo de policia, Venancio Rezende de Lyra, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, a gratificação que se estiver a dever a este nos termos da lei n. 644.

N. 920.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia, a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar a portaria de hoje, pela qual resolvi encarregar o engenheiro civil Henrique Augusto Milet por espaço de um anno, dos estudos graphicos das obras que devem ser executadas com preferencia.

N. 921.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o engenheiro civil Henrique Augusto Milet no officio junto por cópia de 10 do corrente, acabo de recommendar ao chefe da repartição das obras publicas, que mande fazer por administração, sendo encarregado desse trabalho o mencionado engenheiro, um canal de dez metros de largura e duzentos de comprimento nos mangues da propriedade—Varzea de Una—para restabelecer-se a communicação entre o rio e a barra velha, como se vê do orçamento tambem junto por cópia, na importancia de 2:640$. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 922.—Dito ao mesmo. — Convindo em vista das razões apresentadas pelo chefe da repartição das obras em officio de hontem, sob n. 222, que sejam feitas por administração os reparos de que ainda precisam as cellulas do raio do norte da casa de detenção, na importancia de 3:320$ como se vê do orçamento junto por cópia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 923.—Dito ao mesmo.—Em vista do incluso abaixo assignado, e não havendo inconveniente, mande V. S. entregar á pessoa que mostrar competentemente habilitada, o conto de réis votado na lei do orçamento vigente para o hospital da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna.

N. 924.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que expoz o engenheiro civil Henrique Augusto Milet, no officio junto por cópia, de 10 do corrente, recommendo a' V. S. que mande fazer por administração, sendo encarregado desse trabalho o mencionado engenheiro, um canal de 10 metros de largura e 200 de comprimento nos mangues da propriedade—Varzea de Una—para restabelecer-se a communicação entre o rio e a barra velha como se vê do orçamento tambem junto por cópia, na importancia de...... 2.640$ e da planta junta em original.

N. 925.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a' V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, a portaria desta data pela qual resolvi encarregar o engenheiro civil Henrique Augusto Milet, por espaço de um anno, dos estudos graphicos das obras que devem ser executadas com preferencia.

N. 926.—Dito ao mesmo.—Attendendo ás razões apresentadas em seu officio de hontem, sob n. 222, convenho em que sejam feitos por administração os reparos de que ainda precisam as cellulas do raio do norte da casa de detenção na importancia de 3:320$, como se vê do orçamento que veio annexo ao seu citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 927.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido, em vista de suas informações de 16 e 18 do corrente, sob ns. 215, 216 e 221, conceder permissão a José Joaquim da Silva, Antonio Ignacio Heitor e aos agentes do estabelecimento London and Basiliam Banck; o primeiro e terceiro para estabelecerem canos de esgoto para as aguas pluviaes que se agglomeram nos quintaes das casas n. 94 da rua Direita e n. 32 da do Trapiche, e ao segundo para encanar uma penna d'agua para a casa da rua do Imperador n. 59, uma vez que elles se sujeitem por termos lavrados e assignados nessa repartição, ás mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias.

N. 928.—Dito ao mesmo.—Transmitta-me com urgencia os orçamentos e clausulas para a arrematação das pontes de Japaranduba sobre o rio Una e de Pao Sangue, de que trata o seu officio de 18 do corrente, sob n. 219.

N. 929.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 18 do corrente sob n. 219, tenho a dizer em resposta, que ordenei ao engenheiro civil Henrique Augusto Milet, que quando ultimar os trabalhos do melhoramento da barra do rio Una de que trata o meu officio de hoje, continue os estudos da estrada de Pimenteiras, de Jacuipe e Rio Formoso,

N. 930.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a' insufficiencia do pessoal da repartição das obras publicas para cuidar da conservação das obras já feitas, e execução das que se acham em andamento, resolve encarregar o engenheiro civil H. Augusto Milet, por espaço de um anno, dos estudos graphicos das obras que devem ser executadas com preferencia, e bem assim de outros trabalhos necessarios, percebendo os mesmos vencimentos e nas mesmas condições dos engenheiros da repartição das obras publicas.

4ª secção.

N. 932.—Officio a' camara municipal do Recife.—Do governo imperial solicito nesta data autorisação para a demolição do armazem n. 3 do Forte do Mattos, de que trata o officio da camara municipal desta cidade n. 32 de 23 de junho proximo findo.

N. 933.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Participando-me o Dr. José Soares de Azevedo achar-se soffrendo em sua saúde, e por isso impossibilitado de comparecer nessa directoria no dia 22 deste mez para examinar no concurso de habilitação para preenchimento da cadeira de geographia do gymnasio provincial, tenho nesta data designado o Dr. Cicero Odom Peregrino da Silva para o substituir: o que declaro a Vmc. para seu conhecimento.

N. 934.—Dito ao Dr. Cicero Odom Peregrino da Silva.—Tendo nesta data designado V. S. para examinar no concurso de habilitação a que se vai proceder amanhãa para preenchimento da segunda cadeira de geographia do gymnasio provincial; assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que compareça na directoria geral da instrucção publica.

N. 935.—Dito a' directoria do theatro de Santa Isabel.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução cópia do regulamento expedido nesta data para o theatro de Santa Isabel.

N. 936. — Dito ao administrador do theatro de Santa Isabel.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução cópia do regulamento expedido nesta data para o theatro de Santa Isabel.

N. 937.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fernandina Palatina de Jesut, professora publica de instrucção primaria da cadeira da Boaviagem, resolvo conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos a contar do dia 15 do corrente para tratar de sua saúde.

N. 938 —Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, queira dar transporte para Barra Grande em lugares de que dispõe o governo a Francisca Ludovina de Borja Ribeiro, sua mãi, uma irmã solteira e um irmão.

Expediente do secretario.

2ª secção.

N. 939.—Officio ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Farias & Gomes os vencimentos constantes do seu citado officio.

N. 940.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 4,161, que em 15 e 18 de outubro do anno proximo passado, autorisou se a thesouraria provincial a pagar as quantias constantes do seu citado officio.

N. 941.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do tenente Antonio José Mauricio para terceiro supplente do subdelegado do terceiro districto da freguezia da Boa-Vista de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4,307 de 20 do corrente.

N. 942.—Dito ao tenente-coronel João Severino Carneiro da Cunha e mais membros do conselho de qualificação da freguezia da Luz.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente, em que communica ter-se concluido o trabalho de qualificação da guarda nacional dessa freguezia.

3ª secção.

N. 943.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, determinando nesta data que desaquartele o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia deste municipio Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, e seja substituido pelo alferes do 8º batalhão de infantaria Antonio Alves de Oliveira Braga: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 944.—Officio ao director geral da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. a inclusa cópia do regulamento, expedido nesta data reformando a Escola Normal.

N. 945.—Dito ao director da Escola Normal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. a inclusa cópia do regulamento expedido nesta data, reformando a Escola Normal.

DESPACHOS DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1868.

Tenente-cirurgião Angelo da Costa Mello Rosal.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional d'esta capital.

Angelo Ferreira da Silva.—Indeferido á vista das informações.

Affonso Alves do Rego Viilet.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Correa de Athayde Siqueira.—Em occasião opportuna será o supplicante remettido para o termo onde deve ser julgado pelo jury.

Francisca Maria da Annunciação.—Em vista da informação do Sr. Dr. director geral da instrucção publica de 25 de agosto ultimo, passe portaria nomeando a supplicante para reger interinamente mediante a gratificação de 600$000 annuaes, a terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio.

Francisco José Martins da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da capital.

Innocencio Antunes de Farias Torres.—Expedio-se ordem no sentido que requer.

Commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. José Antonio Coelho Ramalho.—Voltem de novo a thesouraria de fazenda para informar tendo em vista as informações prestadas pelo juiz municipal.

Joaquim José de Santa Anna.—Ao Sr. commandante do presidio de Fernando para deferir o pedido do supplicante, se não houver inconveniente.

Commendador Luis Francisco de Barros Rego.—Passe-se certidão da portaria e da deliberação a que a mesma se refere.

Manoel de Barros Barreto.—Junte o supplicante o titulo de aforamento do terreno a que allude, bem como a planta exigida pelo artigo 19 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro ultimo.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—A secretaria communique a thesouraria de fazenda o despacho proferido no requerimento do supplicante, enviando-lhe na mesma occasião os documentos annexos a elle.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

As finanças.

Se pouco lisongeiro era o estado das nossas finanças quando ha cerca de oito mezes faziamos algumas reflexões sobre ellas, é claro que, tendo continuado a enorme desproporção entre a receita e a despeza, não póde ter melhorado a sua condição, antes deve ter peiorado sensivelmente. Ridicula presumpção fôra querer disfarçar o que o simples bom senso descobre. Nestes oito mezes a guerra tem continuado a exercer a sua dupla pressão, já absorvendo enormes capitaes, já distrahindo mais braços da producção, e não se tendo aberto ao mesmo tempo novas fontes de receita, é da primeira intuição que, se mal estavam então as finanças, peior devem estar agora.

N'aquella época, em que as operações de guerra ameaçavam protrahir-se indefinidamente, a ninguem sendo dado prever quando se fecharia o tremendo sorvedouro de homens e dinheiro, procuramos fazer ver a necessidade de não deixar correr as finanças pelo plano inclinado por que se iam precipitando. Vendo o thesouro, entre outros males que o affligiam, acabrunhado sob o peso de uma avultadissima divida fluctuante, que elle não teria outro meio de solver senão recorrendo ao sempre ruinoso expediente do papel moeda, ousamos mesmo lembrar uma medida que, embora não promettesse trazer ao erario novos recursos em quantidade avultada, poderia pelo menos, a nosso vêr, concorrer para fundar grande parte d'aquella divida, consolidando antes do que sacrificando o credito do estado, e fixar no paiz alguns capitaes que para se escaparem pareciam apenas aguardar a primeira occasião opportuna. Referimo-nos á emissão de titulos de valor fixo em ouro, com juros pagaveis na mesma especie.

Em vez disto recorreu se a emissão de novas apolices da natureza das que já tinhamos, e que não onerando menos do que aquelles titulos os cofres publicos, por outro lado mais abalavam do que firmavam o credito.

Novos horizontes se abrem agora. Approxima-se visivelmente o termo da guerra, que não póde, não deve ir além do anno que corre. A honra nacional está vingada com o sangue que tem corrido, com as successivas victorias alcançadas pelos nossos valentes soldados, com a quebra e destroço do poder militar e naval de Lopez; a navegação dos rios, se ainda não é totalmente livre, em poucas semanas o será; no territorio ao sul do rio Paraná ha muito que não apparece um só Paraguayo, e do Chaco talvez a estas horas tenhamos expulsado o ultimo inimigo; finalmente a republica Paraguaya ahi jaz tão debilitada e prostrada que em caso nenhum poderá mais ser uma ameaça para os seus visinhos. Os fins da guerra estão pois conseguidos, e para da la por concluida não terá d'ora avante o governo mais do que escolher o momento opportuno.

Terminada, porém, a guerra, ahi se apresenta diante de nós a liquidação das suas contas, tarefa ingente, capaz de assoberbar os mais abalisados financeiros, e que é mister dirigir com prudencia e acerto, não sossobre a não já ao entrar no porto. A conclusão da guerra deve, segundo todas as previsões, trazer como consequencia immediata a alta do cambio, mas este mesmo beneficio resultado, tão vantajoso á todos os respeitos, não é talvez isento de algum perigo, que convém atalhar, para que logo após não caiamos n'uma confusão deploravel.

Escarmentados pela depreciação já soffrida, muitos capitaes tendem para emigrar, não aguardando, como dissemos, senão a primeira aberta. Poderiam aproveitar esta. Grande parte delles estão provisoriamente empregados em letras do thesouro, que em tal caso teriam de ser pagas; mas com que, e como? Evidentemente com papel moeda. O credito de 50,000:000$000 votado para este fim está provavelmente esgotado, e o thesouro deve por letras talvez 80,000:000$000. Seria pois forçoso fazer nova emissão, e emissão não autorisada pelo corpo legislativo. Os perniciosos effeitos desta medida facilmente se calculam. O papel ainda mais se depreciaria, o cambio tornaria a baixar como consequencia necessaria e a confiança na solidez das nossas finanças soffreria rude abalo.

Não queremos dizer com isto nem que seja possivel prescindir inteiramente de toda e qualquer emissão, nem que a falta de prévia autorisação legislativa seja insuperavel obstaculo á adopção de semelhante medida, se se entender que é ella indispensavel á salvação do estado. Em todos os tempos se invertem os tramites constitucionaes quando indeclinavel necessidade o exige, mas, se não se justificaria o governo que pelo receio de tomar sobre si a responsabilidade de semelhante acto deixasse perder os negocios que lhe foram confiados, tão pouco cumpriria o seu dever aquelle que neste procedimento fosse além do rigorosamente necessario, ou por culpa propria deixasse produzir-se uma necessidade que a previdencia humana poderia ter desviado. O que queremos dizer é que, sendo a emissão de papel-moeda a mais perigosa das medidas financeiras a que a necessidade póde arrastar, é a ella que em ultimo extremo se deve recorrer e apenas na escala absolutamente indispensavel. Tudo pois quanto puder evitar ou mesmo diminuir a necessidade de novas emissões de papel-moeda, será quanto a nós preferivel.

Ora, a medida que ha oito mezes lembramos, cremos que ainda hoje se poderia tomar com proveito. Se o thesouro emittisse titulos a longo prazo, 20 ou 30 annos com a declaração expressa de que o seu valor nominal seria pago em ouro ou moeda corrente ao cambio fixo de 27 d. por 1$000 e na mesma especie se pagariam os juros de 6 %, parece-nos que varias vantagens se colheriam deste alvitre, ainda mesmo emittindo taes titulos por um preço que os fizesse render realmente 7 % ao anno.

Uma vantagem, e por certo não das mais somenos, seria firmar-se o credito do paiz, e a confiança na sua boa fé e religioso escrupulo com que desempenhara' todos os seus compromissos. Iria aqui implicita, mais do que uma promessa solemne, um penhor seguro de que não seria mais uma vez alterado o nosso padrão monetario, e se por ventura o receio de que o Brasil possa repudiar parte da sua divida, fazendo baixar de 27, supponhamos a 20 o valor par da sua moeda, tivesse de desviar daqui capitaes, esse receio se desvaneceria totalmente.

Em vez de nos fugirem, sugeitando-se a um desfalque consideravel no intuito de escaparem a outro maior, esses capitaes, sentindo-se seguros e ao abrigo de ulteriores depreciações, se deixariam ficar tranquillamente.

As fortunas monetarias, gravemente compromettidas, se refariam, convertidas assim em valor fixo.

Não seria tambem difficil levantar por este meio um emprestimo nacional, não muito consideravel de certo, porque o paiz ja' não tem realmente muito capital disponivel, mas que sempre daria alguns milhares de contos; nem mesmo seria impossivel que alguns capitaes estrangeiros, attrahidos por um premio mais alto do que podem encontrar na Europa, viessem procurar aqui emprego, mormente depois desta nova prova de alta probidade financeira dada por um paiz que no meio das suas attribuições, a todos os sacrificios se sugeita menos ao da sua honra e credito, em tudo pensa menos em esquivar-se ao pagamento do que deve.

A maior parte do dinheiro que está' actualmente em letras do thesouro se converteria nestes novos titulos, sem exceptuar mesmo o que pertence ao gyro ordinario do commercio, se os titulos fossem de diversos valores e transmissiveis de mão em mão.

Era, porém, isto exactamente o que se devia desejar, para evitar a necessidade de um pagamento immediato.

Nem o accrescimo de onus para o thesouro seria tão grande como talvez se afigure. Não ha duvida que elle pagando 7 por cento em ouro, ou seu equivalente em papel, pois somos de opinião que não se deve estipular o pagamento em moeda metallica, para não dar azo a subida artificial desta, pagaria mais do que presentemente, mas cumpre attender aqui a duas considerações.

Em primeiro lugar se o thesouro por letras a quatro mezes paga 6 por cento e a um anno 7 e meio por cento, que muito é que pague a differença a maior para o preço do ouro por letras a 20 ou 30 annos? Depois esta differença entre as duas moedas tenderá a diminuir gradualmente até desapparecer de todo, e na mesma proporção se irá suavisando tambem o onus, ao passo que com as outras apolices succederia exactamente o contrario.

Emittidas por baixo preço porque os juros teriam de ser pagos em moeda depreciada, a medida que esta fosse recuperando o seu valor, mais forte se tornaria o juro, e maior portanto o onus.

Se se tentasse emittir 100,000 apolices de 1:000$ das actuaes, duvidamos que se achassem tomadores a 600$000.

Dado, porém, que se achavam, ficaria o thesouro pagando por ellas permanentemente 10 por cento de juro.

Pelo contrario os titulos que propomos de 6 por cento pagos em ouro achariam talvez quem os quizessem a 900$000.

Estipulando juros ao cambio para o thesouro viria a pagar agora pouco menos de 10 por cento, mas daqui a algum tempo, supponhamos 3, 4 ou 5 annos, esses 10 por cento ficariam reduzidos a menos de 7 por cento. Tomem-se, porém, muito embora differentes dados.

Supponha-se que pelas apolices antigas se pagavam 8 ou 10 por cento pelas novas 10 ou 12 por cento, ainda assim no correr de 20 annos, admittindo que sejam normaes, como devemos esperar, as circumstancias do paiz, haverá' tempo de sobra para recuperar o prejuizo com grande vantagem. Se em vez de 100,000 apolices se emittissem..... 100,000:000$000 em papel, o estado não pagaria juros, é verdade, mas faria cahir a moeda 30 ou mais por cento, e reduziria consequentemente a metade a sua receita.

Os titulos a par do ouro teriam, como dissemos e é intuitivo, o effeito de fazer subir o cambio, e é por isso que nunca delles poderia provir prejuizo real aos possuidores das actuaes apolices. Embora ellas baixassem de preço, os 60$000 que rendem annualmente iriam subindo de valor pouco e pouco e os possuidores veriam mais solida a sua fortuna.

Embora de diversos valores e ao portador, e portanto facilmente negociaveis, os titulos que lembramos não passariam todos os dias de mão para mão; antes aquelle que os houvesse adquirido os reteria emquanto pudesse, para dar aos seus haveres monetarios a desejavel estabilidade, conservando-os na altura do padrão legal da moeda do paiz.

Empregados em taes titulos os capitaes hoje representados pelas letras do thesouro que gyram como dinheiro, ficaria a circulação alliviada do peso daquellas letras, attenuada na mesma proporção a depreciação do papel-moeda. Para aquelles que receiassem extravios, ou por outro qualquer motivo a desejassem, poder-se-hia tornar facultativa a inscripção gratuita destes titulos na repartição competente.

Um pequeno fundo de amortização permittiria no fim de certo numero de annos resgatar titulos, que ficariam assim em tudo equiparados a um emprestimo estrangeiro.

Como ja' dissemos ha oito mezes, esta idéa, que aliás não póde ser a unica que restabeleça o equilibrio das finanças, não é nossa. Tanto assim que até nos dizem que propostas para compra de titulos desta natureza ja' foram ou vão ser feitas ao governo.

O nosso unico proposito, sem termos a presumpção de querer dar conselhos, é trazer a arena da discussão uma idéa que nos parece aproveitavel. Interessados como nos achamos no bem geral, cumprimos o dever de cidadão. Outros mais competentes proferirão sentença final neste grave assumpto que tão intimamente se enlaça com o futuro da patria.

(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1868.

ELEIÇÕES.

No dia em que o pacto fundamental convoca os cidadãos ao exercicio do direito de soberania, que nelles reside como partes componentes do todo politico denominado nação, abrio-se em toda a provincia o grande campo de manifestação dos partidos, que nella representam uma idéa ou encarnam um principio.

E, pois, a questão do dia é o processo eleitoral em sua execução; e nesta com fundamento se detém o espirito em apreciação, porque ahi são evidentes os symptomas de um trabalho de reorganisação, que se vai operando na vida constitucional de nossa terra, aonde se abrem novos horisontes a's legitimas aspirações das opiniões, aonde cada vez mais se firmam as instituições livres, que nos regem, pelo respeito e pratica das mesmas instituições.

Nesse terreno assiste a opinião publica ao pleito, que se agita, imparcial e na altura do verdadeiro juiz, que tem de sentenciar sobre o facto. Mas desde já está formulada a sua sentença sobre o que nelle se manifesta de elevado nessa ausencia de paixões vertiginosas, que morrendo ao gladio da liberdade, não lograram levar a dissolução ao sentimento publico, a quem pelo contrario vieram dispertar, ferindo a fibra popular no que tem ella de mais generoso.

E' facto que se sente, que das excitações violentas vai-se passando a' calmaria das paixões politicas.

Os effeitos desta transição benefica denunciam se nessa lição sublime de bôa educação constitucional, que se dão ahi o povo e o governo; e este na altura de sua missão tutelar, sem faltar aos seus preceitos, soube conciliar a dignidade collectiva do paiz com o direito individual de cada cidadão a exprimir sua vontade, na fórma mais ampla da liberdade politica.

De facto, a serenidade com que tem corrido o processo eleitoral, tanto nesta capital, como em outros pontos mais proximos a ella, de que ja temos noticia, por desusada em casos taes, constitue um phenomeno social de apreciação em suas causas, e dá copia exuberante de que mais se adianta a liberdade, quando se respeitam as instituições livres com que fomos dotados pelo fundador do imperio.

Ora, nas differentes parochias, quer a eleição tenha sido disputada, quer a opposição se tenha abstido de continuar na pugna, em presença da propria impotencia, não houve incidente algum reparavel ao menos, nem alli se ostenta a força publica sob qualquer pretexto, desapparecendo assim a allegação de uma coacção exercida a' livre manifestação do voto. As mesas funccionam de

ILEGÍVEL

...ncumbradas e na plenitude de suas attribuições, e os cidadãos exercem o direito [illegible] como [illegible] garantido pela constituição, e todos na esphera dos seus deveres; dá-se o equilibrio dos direitos de cada um, e d'ahi á placidez que se nota no correr da eleição popular de vereadores e juizes de paz.

Nesta phase de nossa vida politica cabe dizer com o publicista portuguez: «A liberdade é o que nos tem salvado, e a liberdade que esse bojo custodio não nos deixará em desamparo.»

Mas se esta phase faz por um lado a apologia das tendencias e do caracter de nosso povo, em quem já não actuam estimulos de occasião e desvarios dos instinctos de bruteza e rectidão naturaes; por outro demonstra solemnemente, que o governo da provincia não se immiscuindo nesse pleito, garantindo a todos a liberdade do voto, e deixando o campo desembaraçado e sem obstaculo official ás opiniões politicas, bem comprehendeu o sentimento popular, inspirou-se nos principios da verdadeira justiça, e correspondeu ás justas aspirações do paiz.

A logica do governo não destoou da logica do povo; e a liberdade que aquelle manteve em sua expressão genuina, é acatada por este, que aspirando assim um novo ar, a que não estava habituado, recobra com elle a vida, a actividade e a energia politica, que ha tempos lhe eram defesas, para pensar nas cousas publicas e vigiar pelos seus fóros, que iam conculcados.

E' um despertar, mas um despertar agradavel, porque desperta-se para a liberdade.

E é por isso que o espectaculo, que temos ante os olhos, é imponente; e o aspecto, que a nossa população apresenta nesta conjectura, é de uma eloquencia sem comparação.

Em uma palavra, nessa reciproca observancia de deveres, nesse mutuo exercicio de direitos, que ahi vemos praticados por governantes e governados, vai um grande passo na pratica da liberdade social.

Será isto, pois, mais um padrão de gloria para o partido conservador, que assumindo a gestão publica, vio-se e vê se cercado do concurso do paiz com justa razão, visto que este, reconhecendo que o melhor e mais firme elemento de ordem e prosperidade é o uso extenso e pleno da liberdade e da igualdade, pô-lo em pratica, e foi neste ponto correspondido pelo governo sahido daquelle partido, que amparado pela opinião nacional, cada vez mais se robustece nesse terreno pela homenagem aos principios e pela rectidão de seus actos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Recebemos hontem, até a noitinha, noticias eleitoraes das seguintes freguezias da comarca do Recife:

S. Frei Pedro Gonçalves.

Concluio-se a terceira chamada e procedeu-se á contagem das sedulas, encontrando-se 372; das quaes, informam-nos 358 conservadoras, 156 progressistas e 48 incertas.

Apuraram-se 100 sedulas para vereadores, obtendo votos os Srs.:

Dr. João Maria Seve	68
Dr. Praxedes Pitanga	68
Barão de Muribeca	67
Dr. M. de Barros Barreto	67
Dr. Joaquim de Aquino	67
Dr. Bento J. da Costa	67
José M. Freire Gameiro	67
Dr. Lobo Moscoso	56
A. J. Silva do Brasil	31
Barão da Soledade	31
Feliciano J. dos Santos	31
Dr. João Raymundo P. da Silva	31
Dr. J. A. de Figueiredo	31
Luiz Cesario do Rego	31
Luiz F. de Barros Rego	31
Thomaz de Aquino F.	31
Dr. Villas-Bôas	31
Salvador Henrique de A.	31

Santo Antonio.

Terminou-se a segunda chamada. Hoje deve proceder-se a' terceira e ultima.

S. José.

Tendo se concluido as chamadas, procedeu-se á contagem das sedulas em numero de cerca de 900.

Boavista.

Concluio-se a segunda chamada.

Afogados.

Concluiram-se hontem os trabalhos, obtendo votos para vereadores os senhores:

Barão de Muribeca	780
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	780
Dr. Manoel de Barros Barreto	750
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	748
Dr. João Maria Seve	700
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca	700
Dr. Bento José da Costa	604
José Maria Freire Gameiro	600
Dr. Angelo Henrique da Silva	600
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	410
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga	400
Salvador Henrique de Albuquerque	307
Feliz F. de Souza Magalhães	300
Barão do Livramento	300
João Ignacio do Rego Medeiros	205

Os juizes de paz dos diversos districtos são os senhores:

1.º—Tenentes-coroneis Manoel Joaquim do Rego Albuquerque e Francisco Carneiro Machado Rios Junior, José Buarque Lisboa e José Lucio Lins.

2.º—José Thomaz Cavalcanti Pessoa, José Pereira da Cunha Junior, Symplicio Rodrigues Campello e Ignacio de Souza Leão.

3.º—Antonio Correa Maia, Dr. José Maria de Albuquerque Lima, padre Joaquim José de Faria e Luiz M. da Cunha.

4.º—Manoel José de Oliveira Lima, Manoel J. dos Passos, João Nepomuceno Accioly e Marcolino F. das Chagas.

Jaboatão.

Tendo sido espancado um homem do povo, na tarde do dia 7, depois que se encerraram os trabalhos, e sendo indigitado como mandante o Sr. major Camara Lima, foi este preso pelo subdelegado do 2.º districto, e remettido para a capital, á ordem do Sr. Dr. chefe de policia.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo a que a prisão não foi feita em flagrante mandou-o pôr em liberdade.

O processo eleitoral corria tranquillamente.

— Das comarcas do interior temos as seguintes noticias:

Olinda.

Correm regularmente os trabalhos, no sentido conservador.

Goyanna.

Em Goyanna organisou-se a mesa, e corriam pacificamente as eleições, tendo a opposição abandonado.

Segundo carta de pessoa de confiança, esperava-se que corressem placidamente os trabalhos em Nossa Senhora do O', Tejucupapo, Cruangy e Itambé.

Nazareth.

Em Nazareth e Tracunhãem marchava tudo em ordem. Nesta freguezia presidio o 4.º juiz de paz do 2.º districto, por se terem recusado todos os do 1.º e os tres do 2.º a comparecerem, apezar de instados pela maioria dos eleitores e supplentes.

Limoeiro.

Não tendo comparecido na matriz até 10 horas do dia 7, os 1.º, 2.º e 3.º juizes de paz, os eleitores e supplentes ahi reunidos mandaram os chamar; e, tendo obtido em resposta acharem-se doentes, convidaram ao 4.º Antonio Rodrigues Revoredo, que procedeu á formação da mesa, proseguindo nos trabalhos.

Ao meio dia, porém, apresentou-se o 1.º juiz de paz, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão acompanhado de um grupo de desordeiros, afim de assumir a presidencia da mesa, o que lhe sendo recusado, elle retirou-se.

Cabo.

Achando-se ausentes os tres primeiros juizes de paz, assumio a direcção dos trabalhos o 4.º, que procedia com regularidade.

Rio Formoso.

Em Rio Formoso o processo eleitoral corria placidamente, visto ter a opposição abandonado. O mesmo tanto acontecia em Serinhaem.

Palmares.

Houve uma duplicata feita pela opposição na casa da camara de Agua-Preta, a qual comparece...

...ma cerca de 200 votantes. A eleição legal, feita na matriz, assistiam cerca de 3,000 [illegible] nada occorrera, que perturbasse o processo.

«Em Barreiros, no impedimento do 1.º juiz de paz, e ausencia do 2.º, organisou a mesa o 3.º, e os trabalhos proseguiam na melhor ordem.

— Damos em seguida um officio do Sr. Dr. chefe de policia, [illegible] dos leitores:

«Repartição da policia, 9 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Até hontem á noite não foi recebida nesta repartição [illegible] algum, segundo se vê [illegible] das participações recebidas hoje nesta repartição.

«E' me muito grato poder declarar agora a' V. Exc. que durante os mesmos dias nenhuma alteração se deu na ordem publica, não só nesta cidade, mas tambem em nenhum dos pontos da provincia, de que tenho recebido informações, não obstante ter começado, no primeiro daquelles dias o processo eleitoral, que ainda continua na maior calma possivel.

«Um tal resultado é, fora de duvida, devido, em grande parte, a' boa indole do povo pernambucano, e as prudentes e acertadas providencias tomadas por V. Exc., para que a eleição de toda parte corresse livremente e sem apparato da força publica.—Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.»

— Em virtude de deliberação do tribunal do commercio, procedeu a junta dos correctores, no sabbado, a eleição do seu presidente, cujo cargo vagou por morte do Sr. José de Azevedo Fonseca. A escolha recahio no Sr. corrector Henrique Guilherme Stepple.

— Por ordem da presidencia da provincia foi transferida, para amanhãa as 10 horas do dia, a sahida do vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, para Fernando de Noronha.

— Acha-se em exercicio a professora publica da Encruzilhada de Belém, D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que correrá no dia 15 do corrente.

Movimento do Hospital Pedro II, de 31 de agosto ao dia 6 de setembro de 1868.

DIA 31 AO DIA 6	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	95	88	18	4	4	3	12	7	129	102	231
Entraram	11	8	»	»	»	»	»	»	11	8	19
Sahiram	8	6	2	»	»	»	»	»	10	6	16
Morreram	3	1	2	1	»	»	»	»	5	2	7
Existem	95	89	14	3	4	3	12	7	125	102	227

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 227, sendo 125 homens e 102 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

As 7, 7, 6 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 7, pelo Dr. Ramos.

As 11, 10 1|2, 11, 11 1|3, 11, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisca Maria da Conceição, gastro enterite.
Cypriano Vaz de Oliveira, gastro enterite.
Antonio, anazarca.
Francisco Severino, tetano.
Joaquina, gastro hepatite.
João da Costa, laryngite ulcerosa.
Manoel Joaquim da Hora, hepatite ascite.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahidos para os portos do norte:

Joaquim Thomaz da Cunha, irmãas de caridade Maria, Stephania, Sophia e Philomene, D. Ignez Evangelina da Silveira, africano liberto David, D. Francisca Thereza de Oliveira, D. Maria Isabel de Oliveira, D. Maria da Gloria de Oliveira, João de Oliveira, Honorio de Oliveira, Tobias Gabriel de Oliveira e 1 criada, 1 criada do Dr. Joaquim José de Oliveira, Luiz Freire de Rezende, Angelo de B. Nardi, Francisco Affonso do Rego Mello, Ulysses Autouni, Francisco da Silva Guedes e sua senhora, Francisco C. da Fonseca Junior, Dr. Francisco José Rabello, Manoel Duarte Pimentel, Quintilino Bernardes Henriques, José Arthur Pinto de Abreu.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, vindos de Goianna:

James Woel Elliott, Walfrede Smwe. R. J. Ayres.

Correspondencias

Declaração politica do ex-deputado Ignacio de Barros Barreto.

Sei quanto é diminuto o meu concurso em politica, mas ao lado disto tambem sei, que o publico, embora bem pouco se lhe dê com o papel que eu possa fazer entre os meus, exige com todo de cada um de nós o zelo do proprio caracter, a manutenção da dignidade pessoal. Desconhecer-se isto seria irrogar-se uma grave injuria á sociedade. Nella com effeito ha um quer que seja semelhante a consciencia no individuo, uma especie de tribunal intimo onde tem de comparecer no presente ou no futuro a logica de todos os factos. Ora, dominado por taes considerações me parece que, visto o meu procedimento politico, sobre tudo de cinco annos a esta parte, assiste-me o rigoroso dever de dar as razões pelas quaes mantenho-me completamente immovel, quando vejo em movimento quasi todos que me cercam. Tanto mais completa esta inacção, quanto mais intensa á necessidade de um desabafamento, pois sobre mim paira a pecha de indifferente pela causa publica.

Venho hoje a imprensa trazer convenientemente ampliado um officio, que na qualidade de supplente de eleitor, acabo de dirigir ao presidente da mesa parochial da freguezia do Cabo, onde resido. Ahi vão succintamente expostos todos os motivos de meu procedimento, de sorte alguma dictado pelo indifferentismo, esse cancro hediondo, que deve ser extirpado em qualquer ponto que appareça nos paizes de instituições livres.

«Illm. Sr. juiz de paz.—Não é por impossibilidade physica ou moral, e ainda muito menos por indifferentismo, que deixo de comparecer nessa villa para a formação da mesa parochial na qualidade de supplente de eleitor; mas unicamente para reproduzir de alguma sorte a mesma manifestação, ja feita como deputado a assembléa geral. Não póde ella vir mais a proposito que hoje, pois, trata-se da renovação da camara municipal, apuradora dos votos para deputados pelo terceiro districto, e do juiz de paz que tem de presidir as eleições futuras, em que o povo tem de responder ao appello ultimamente feito pela corôa, ao apear a politica a que adheri em seu começo, e contra a qual me pronunciei, quando no meu entender se desvirtuou.

«Por amor de uma idéa, que desde muito (ha perto de vinte annos) reputo do maior, do mais vital interesse para os verdadeiros partidos politicos, e que ultimamente foi em sua substancia abraçada pelo parlamento da nação, que mais primou nas sabias praticas do systema representativo, tachei ha cinco annos a politica, dominante hoje, de *insufficiente e de estacionaria*. Por amor da mesma idéa no ultimo anno da penultima legislatura, do alto da tribuna parlamentar estygmatizei solemnemente a outra politica (a que acaba de perder a confiança da corôa augusta), e increpei lhe sua esterilidade (para mim imprevista) e sua inqualificavel negligencia no cumprimento do compromisso, a meu ver, mais solemne e fundamental de sua propria existencia, a saber: *a plena e mais efficaz garantia da liberdade do voto, por meio do reconhecimento legal do direito das minorias tomarem parte na representação nacional.* Este meu voto, foi soberanamente desprezado; entretanto se tivesse prevalecido, [illegible] differentes [illegible] hoje a opposição. O pr[illegible] havemos [illegible] perpetua a sua [illegible] da prudencia, foi reputado impertinencia infantil, o voto da amisade sincera foi tratado como [illegible]

[illegible] legislatura, é ainda pelo mesmo motivo que venho hoje submetter-me á multa da lei, por falta voluntaria de comparecimento. Alli ficou o testemunho de [illegible] Brazileiro [illegible] do a mesma verdade, que terá de marcar o glorioso futuro do governo representativo nos paizes mais civilisados; e fe-lo a ponto de por amor della sacrificar [illegible] posição invejada, qual a de um dos representantes da nação pela provincia de Pernambuco; agora aqui fique a prova de que perdidas quasi todas as esperanças de obtermos um melhoramento tão transcendente, é preferivel o incorrer na pena legal ao fazer-se o papel de mera testemunha, da intoleravel, mil vezes intoleravel, reproducção da luta entre a prepotencia do poder e as desvairadas exasperações da opposição.

«Outro portanto seria meu procedimento, importa confessa-lo, se eu podesse ter fé implicita naquelles que tem as rédeas do poder, ou se eu não descresse por experiencia propria dos que lhes fazem opposição.

«Dando este passo, sinto no intimo d'alma não poder acompanhar aos vencedores ou participar fraternalmente da sorte dos vencidos. Para mim qualquer destas alternativas importaria haver já deixado de ser cerebrina no Brasil a idéa, sanccionada pelo parlamento na Inglaterra. Só me tranquillisa a consideração de ser esta mais uma homenagem, embora humilde, rendida a um grande principio altamente patriotico. O obulo é bem diminuto, mas consta de tudo que me resta hoje.

«Digne-se V. S. levar todo o exposto ao conhecimento da mesa, para que ella possa bem cumprir o seu dever a meu respeito.

«Deus guarde a V. S.—Engenho Buranhem, 7 de setembro de 1868.—Illm Sr juiz de paz, digno presidente da mesa parochial da freguezia do Cabo.—Ignacio de Barros Barreto, supplente de eleitor.»

Publicações a pedido.

Os liberaes republicanos derrotados nas urnas.

Apreciando o acto de 16 de julho, diziam os *progressistas*, que, se tivessem querido, o poder moderador teria recuado ante as manifestações da maioria da nação, e o actual gabinete não estaria hoje no poder; mas que o patriotismo fallou mais alto, e elles sacrificaram a immensa popularidade que os sustentava, e se aguardavam para o grande pleito eleitoral, e nas urnas dariam a mais esplendida derrota ao partido conservador, mostrando então de que lado estava a opinião do paiz.

E com effeito começaram logo a preparar as suas forças para o primeiro combate na eleição de juizes de paz e vereadores.

Chamaram a quarteis todos os seus soldados; e reconhecendo a impossibilidade de com elles formar batalhões disciplinados e aguerridos, procederam a' forte recrutamento, e a' engajamentos, nas fileiras dos *liberaes genuinos e republicanos*.

Limparam as armas, lustraram o correame, e encaixotaram as munições.

Era preciso, porém, distribuir os recrutas, e engajados por batalhões, disciplina-los, e ensinar-lhes o manejo das armas.

Para isto fazer era mister escolher lugares appropriados aos exercicios, e engajar instructores.

O largo das Cinco Pontas, e as praças das freguezias da cidade pareceram lugares mais convenientes.

O redactor do *Tribuno*, o heroe das Cinco Pontas, foi o encarregado do ensino das manobras militares.

Quando os soldados do progresso ja' podiam manobrar em batalhões, escolheram se os commandantes.

Os Drs. Torres Bandeira, Pinto Pessoa, João Francisco Teixeira, Francisco Egydio de Luna Freire, e Romualdo Alves de Jesus, e outros, assumiram o commando dos corpos que compunham o exercito dos *Cruzados*.

Como é natural, o exercito devia constar de divisões, e estas de brigadas. Para chefes de divisão foram nomeados o conselheiro Loureiro, Dr. Figueiredo, e commandantes de brigada os Drs. Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Floriano Corrêa de Brito, e Amyntas.

O instructor das tropas assumio a direcção dos bagajeiros, e o major *Brito Yaya* encarregou-se do arregimentamento das vivandeiras do exercito.

Proseguiam os continuados exercicios dia e noite, quando o brigadeiro Gervasio observou que faltava a bandeira, que devia tremular no centro dos batalhões. A falta era imperdoavel, e os soldados rumorejavam entre si, e quasi que a insubordinação começava a sentir-se.

Era preciso remediar o mal sem perda de tempo.

Formou-se o conselho de officiaes generaes, e decidio-se, que a toda pressa se arranjasse uma bandeira, ainda mesmo emprestada.

Não havia tempo de mandar bordar uma, pois os bordadores andavam muito occupados em outros trabalhos; o remedio foi pedir emprestada a velha bandeira dos liberaes de 48, ja' muito remendada pelo redactor do *Tribuno*, augmentar-lhe alguns bordados mais, e arvora-la na haste que forneceu o Dr. Gervasio.

Restava ainda resolver a magna questão, que se suscitava, sobre a direcção suprema do exercito. Convocou-se um outro conselho, em que tomaram parte não só os officiaes generaes, como tambem os commandantes de corpos, e resolveu-se dar o commando em chefe ao nobre barão de Villa Bella.

Assim organisadas e disciplinadas as forças progressistas, só se esperava o dia do combate.

Nesse interim os conservadores com toda a placidez que lhes da' a nobreza de suas idéas, preparavam o terreno para o pleito eleitoral.

Não se incommodava a algazarra dos contrarios nas praças publicas, nem os exercicios de fogo, tendo por alvo os seus chefes mais prestimosos.

Contavam com o bom senso dos Pernambucanos, que não são rebanhos de carneiros, que se deixam levar por lobos vestidos de pastores.

Não temiam igualmente os botes da demagogia pregada por insensatos, que não sabem o que dizem, porque tinham fé nas instituições livres que nos regem.

As primeiras autoridades da provincia apenas limpavam o caminho, que estava em alguns pontos semeado de abrolhos.

Além de reintegração de bons servidores do estado *adoidadamente* demittidos pelo Sr. Silveira Lobo, sómente se tratou de mudar as autoridades policiaes nomeadas pelos progressistas no sentido de sua politica, e de obstar que alguns commandantes de corpos da guarda nacional abusassem de suas posições para coarctar os direitos do cidadão.

O nobre conde de Baependy, assumindo a administração da provincia, tratou logo de tornar bem patentes as suas intenções sobre o pleito eleitoral que se ia travar.

As suas circulares á todas as autoridades policiaes, e mais funccionarios publicos mostram claramente quaes os seus desejos de manter em toda a plenitude a liberdade do voto.

A força publica longe dos comicios eleitoraes, prompta a garantir os direitos do cidadão, e não para guardar as costas dos desordeiros.

A autoridade policial abstendo-se de usar de suas attribuições para fazer triumphar a causa da sua politica, e só limitada ao exercicio de seus direitos politicos como cidadão.

O cidadão, garantido na livre manifestação de sua opinião, tinha certeza de que desta livre manifestação nenhum damno lhe sobreviria.

A imprensa completamente livre, e abusando de sua força, sem encontrar obstaculo aos seus desvarios, não obstante o mal que pretende fazer ao paiz, e ás suas instituições.

E até os tribunos, infrenes provocadores da anarchia, pregavam na praça publica idéas subversivas da ordem publica, e promoviam a destruição do nosso pacto fundamental, sem que fossem corridos a couce de armas, como o foram quando governavam os seus alliados de hoje.

Foi assim entrincheirados que os conservadores esperaram o exercito alliado—*progressista-liberal-republicano*.

A batalha neste terreno não podia ser fatal senão aos assaltantes: a victoria seria, como foi, a mais esplendida para os conservadores.

Logo na formação das mesas foi derrotada a alliados, pois contando elles, em quasi todas as freguezias, com os juizes de paz [illegible] combate da votação, e ahi a derrota [illegible]

O povo recebeu os apostolos da novissima liberal-republicana, com o mais soberano desprezo, e os [illegible] nas urnas.

[illegible] primeiras descargas [illegible] villa Diogo. Os commandantes [illegible] brigadas, desorientados [illegible] e a dissolução [illegible] passando-se alguns [illegible] com armas e bagagens para os [illegible] conservadores antes de começar o combate.

A derrota para os alliados não podia ser maior, pois deixaram bem patentes, que nunca tiveram por si a livre opinião do paiz, que sempre os repellio, e repellirá todas as vezes que fôr mantida a livre manifestação da vontade nacional, como tem sido na presente eleição.

Todo o publico desta capital, nacionaes e estrangeiros, tem visto que nos comicios eleitoraes reina a mais completa liberdade e respeito ás opiniões politicas do cidadão, seja qual fôr o seu partido.

Nem uma praça nas portas das matrizes, e muito menos ostentação desnecessaria de força armada, se tem visto nestes dias. E desde que a força publica deixou de ser guarda-costas de desordeiros para sómente ser a mantenedora da ordem publica, não tivemos mais de presenciar as scenas de escandalos, que vimos na ultima eleição. O cidadão entrava e sahia tranquillo das matrizes, sem temer que um subdelegado, ou um official do corpo de policia o insultasse por ter votado conforme a sua consciencia.

Ha muitos annos que esta capital não apresenta um aspecto tão alegre em dias de eleições.

A satisfação, o contentamento era geral.

Quem entrava nas matrizes, suppondo encontrar uma luta encarniçada, ficava pasmo vendo a concordia e fraternidade que alli reinava.

Appellamos para o testemunho do publico.

Os *liberaes republicanos* que nos *contestem*, e apresentem os motivos que tiveram para ser derrotados em uma eleição em que tinham as mesas, e as qualificações feitas no sentido de seus interesses.

Que nos provem as violencias, e tropellias que porventura soffreram nesta capital, aonde diziam ter por si immensa popularidade.

Que nos digam em que matriz foram repellidos pela força publica, ou por arbitrariedades das mesas.

Que apontem os juizes de paz que necessitassem ter atraz de si seis praças de policia com pistolas engatilhadas, e as mesas cercadas de bayonetas.

Emfim que mencionem os cidadãos que fossem lançados fóra das matrizes por subdelegados embriagados, ou que fossem apupados na occasião de exercer um dos direitos mais sagrados, que a constituição lhes concede.

Temos ouvido attribuir tão medonha derrota á traição dos novos alliados do progresso, até de alguns extremados, e insolentes progressistas de outr'ora.

Não acreditamos nestas historias.

Os progressistas nunca tiveram outro apoio além do que lhes davam as posições officiaes.

A opinião sensata do paiz sempre os repellio, e hoje, mais do que nunca os repelle.

Pernambuco foi e será sempre o sustentaculo da monarchia e das instituições liberrimas que nos regem.

Perdem tempo e trabalho os *flibusteiros politicos*, que actualmente especulam com as idéas revolucionarias, com ataques á monarchia.

Suas cohortes de aventureiros politicos hão de succumbir diante da vontade nacional livremente manifestada nas urnas.

Preparem-se de novo, escolham melhor instructor, mudem de general, elejam novos commandantes, e a derrota em janeiro futuro será igual se não maior, que a de 7 do corrente.

A causa que sustenta o partido conservador, é santa: é a causa do verdadeiro progresso: é a causa da nação.

Deus a abençoará.

Recife, 9 de setembro de 1868.

Omicron.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1|4 0|0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2|3 0|0, em Berlim 19 0|0 e em New-York 14 5|8 0|0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido medico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinado com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

As enfermidades externas.

Acompanhadas de terriveis desfigurações, produzem effeitos terriveis, e se o sangue alterado ou viciado, que é causa dellas, não se limpa de seu veneno com o uso da salsaparrilha de Bristol—o detergente o mais poderoso de quantos se conhecem—os doentes não só buscaram allivio em vão, mas sim tambem transmittiram suas molestias á seus filhos como uma herança maldita.

As pessoas de ambos os sexos encontrâram em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal, cura rapida e radicalmente as erupções, chapas, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo e quasi todas as molestias incluindo ás affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem a fórma.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes da impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas pódem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso; o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. D'ahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante, todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo, da phtysica tuberculosa os pulmões contêem ja' mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante, e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de dyarrhea, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa e mesmo quando a morte, é proxima, elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia esta' já muito adiantada, procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto a' dieta e ao tempo.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam á desenvolver em fórma de phthisica, a crença geral é que já não ha esperança para o misero doente.

Isto é um erro perigoso.

Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão, não produz bem nenhum.

E sabeis porque?

E' porque o artigo era uma preparação expurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos depreciaveis. destituidos de toda a virtude medicinal. Porventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de thysica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrophulas? Nunca! Comtudo ainda se não ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo, — porque conserva-se perfeitamente em todos os climas — este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações!!

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Carris de ferro do Recife

A

JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas novas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:086$000, por conta do qual se haviam realisado 551:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contratos, o capital subscripto era de 5 868:674$970, e o capital realisado de 1,328:533$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indifferencia, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a supervenencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destrucção em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo a transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional o que produz uma condição favoravel para o credito do Imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque essa nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar o que promette um grande futuro.

Haja mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

H. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE SETEMBRO DE 1868.

Ás 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$200 por arroba.

Acções da companhia Indemnisadora — 330$000 cada uma.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1|4 d. e 19 3|8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v 490 réis por franco.

Mamede, Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos, Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo sómente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças. Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	112:79[illegible]
idem do dia 9	21:689[illegible]
	134:179[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	178	
» » com generos	415	
		593
Volumes sahidos com fazendas	110	
» » com generos	247	
		357

Descarregam hoje 10 de setembro.

Barca franceza—*Adele*—mercadorias.
Lugar norueguense—*Wolkyrien*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Die Zerie Bruder* — farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Carmen*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Brigue portuguez—*Triumpho*— varios generos.
Patacho nacional—*Paraense*—lagedo.
Brigue hespanhol—*Pisogas*—vinho.
Brigue portuguez—*Constante II*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Hiate nacional—*Rosita*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo do Penedo e Alagoas, manifestou:

81 pedras para rebolo, 109 latas oleo de ricino; a Francisco Gonçalves Torres.

17 saccos laa de barriguda; a J. J. Gonçalves Beltrão.

1 caixa calçado; a Antonio Luiz Teixeira Marques.

36 saccas algodão; a Henrique Saraiva de A. Mello.

— Polaca italiana *Pegli*, vinda de Genova, consignada a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

20 caixas e 199 pedras de marmore; a J. J. Gonçalves Beltrão.

10 cascos lyrio florentino; a Meuron & C.

1 caixa guitarras, 5 ditas massa de tomates, 5 ditas objectos diversos, 1900 resteas alhos, 6 fardos cordoalha, 4 garrafões agua de flôres de larangeira; a ordem.

1 caixa impressos; a Pereira Carneiro & C.

— Barca brasileira *Favorita*, vinda da Bahia, manifestou:

15 volumes charutos; a Domingos A. Matheus.

7 caixões ditos, 400 saccos farinha de mandioca, 11 fardos fumo, 4 cascos azeite de palmeira, 15 barricas alpista; a ordem.

— Patacho brasileiro *Salsipuedes*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

1410 arrobas de carne secca, 19 ditas sebo em rama; a Resende & C.

— Vapor brasileiro *Mamanguape*, vindo do Aracaty, manifestou:

37 molhos courinhos, 1 pacote pennas; a Chalaça & Rabello.

56 couros salgados, 47 saccos gomma, 29 saccas algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.

107 ditas dito, 1 caixão velas de carnauba, 28 couros salgados; a Henrique Saraiva de Araujo Mello.

— Brigue portuguez *Relampago*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

50 barris azeite de oliveira, 197 saccos café; a Tasso Irmãos.

450 ditos dito, 25 barricas alpista; a Thomaz de Aquino F. & C.

50 volumes barricas abatidas; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

100 saccos café; a Amorim Irmãos.

200 ditos dito; a Joaquim José Ramos.

60 ditos dito; a Luiz José da Costa Amorim.

80 ditos dito; a A. F. Nunes Coimbra.

60 ditos dito; a Henrique José da Cunha Sobrinho.

600 ditos dito, 1 caixa miudezas, 300 ditas sabão; a ordem.

105 latas fumo; a J. J. de Lima Bairão.

22 ditas dito; a J. M. Palmeira.

115 ditas dito, 50 saccos café; a Fernandes & Irmão.

25 ditos dito; a José F. Xavier de Mello.

40 rolos fumo, 47 barris potassa; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

10 rolos fumo; a A. A. de Souza Aguiar.

1|2 barrica farinha de mandioca; ao barão de Nazareth.

25 pipas vinagre; a J. F. da Silva Novaes.

6 ditas e 20 barris dito; a José J. da Costa Maciel.

12 volumes trastes usados; ao Dr. João Silveira de Souza.

— Brigue portuguez *Constante*, vindo de Lisboa, consignado a Oliveira Peixoto & C., manifestou:

600 varas de lagedo; ao barão do Livramento.

7 pedras de cantaria; a Manoel José Bastos.

3 volumes uma pia d'agua benta, 1 dito imagens; a Franciano Augusto de Araujo.

ILEGÍVEL

50 caixas [illegible], 20 ditas batatas, 20 barris cal, 10 pipas [illegible]; a Oliveira Filhos & C.

[illegible]

1 ditos, 6 barricas, 2 caixas [illegible]; a Manoel Alves Barbosa.

2 fardos [illegible]; a Bartholomeu & C.

[illegible]

1 caixa calçado; a Satyro Seraphim da Silva.

1 dita uma balança; a J. M. da Rosa & Filhos.

20 ditas batatas; a Custodio José A. Guimarães.

11 ditas massa de tomates, 9 saccos erva-doce, 12 ditos cominhos, 10 barris linguiças, 120 ditos toucinho, 23 ditos vinho, 25 ditos cal, 10 saccos cera em gramo; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

20 barris cal; a Marques, Barros & C.

1 dito vinho; a Alexandre José da Silva.

11 ditos toucinho, 70 ditos azeite de oliveira, 5 pipas vinagre, 40 ditas vinho, 12 barricas carvão animal, 23 ditas cevada, 165 caixas batatas; a F. R. Rabello.

6 ditas conservas; a José J. da Costa Maia.

24 pipas e 10 barris vinho; a Tasso Irmãos.

30 ditos cal, 400 saccos farello; a Joaquim José Ramos.

68 ditas dito, 4 caixas conservas, 400 ditas cebolas, 60 ditas batatas, 300 barris cal, 30 ditos e 27 pipas vinho; a J. J. Gonçalves Beltrão.

64 varas de lagedo; a Antonio Moniz Machado.

150 pedras de dito; a Vicente F. da Costa & Filhos.

14 ditas de cantaria; a F. F. Borges.

43 volumes ditas de dita; a José Alves da Silva Guimarães.

400 barris cal; a Manoel Nunes Pereira.

39 ditos vinho; a Luiz José da Costa Amorim.

200 saccos farello; a Augusto F. de Oliveira & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO, — SEMANA DE 9 A 12 DE SETEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	11$000
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	270
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Goma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacaranda (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380

Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	5$600
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 8 de setembro de 1868.

O 1.º conferente, [illegible] Gonçalves da Silva.

O 2.º dito, Carlos Augusto Lins de Souza.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 23 de agosto de 1868. — F. de Borges.

Conforme. — Joaquim Tertuliano de Medeiros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8	9:763$323
Idem do dia 9	4:464$587
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	[illegible]
Idem do dia 9	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Goyanna—6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 19, em lastro; a companhia Pernambucana.

Gibraltar—32 dias, patacho prussiano *Fulton*, de 172 toneladas, capitão H. Wessels, equipagem 9, carga 1,397 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante 2º tenente Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Navios entrados no dia 9.

Maranhão—30 dias, hiate brasileiro *Rosela*, de 195 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; a J. J. G. Beltrão.

Bahia—7 dias, barca brasileira *Norma*, de 344 toneladas, capitão Francisco José Prates, equipagem 12, carga 10,000 arrobas de carne secca; a Oliveira Filhos & C.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para o dia 12 do corrente o leilão annunciado para hoje, das taboas velhas tiradas do trapiche desta alfandega em demolição.

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1868.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral, faço constar aos Srs. professores publicos e particulares de um e outro sexo, que até a presente data não remetteram a esta secretaria os mappas do 1º e 2º trimestre do corrente anno, conforme determina a lei n. 369 de 14 de maio de 1855, que hajam de os remetter quanto antes, sob as penas comminadas na mesma lei.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de setembro de 1868.

O secretario
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0,0.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento não podem ahi continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições de estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, calças de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão-zinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodão-zinho, lenços de seda preta para gravata, lençóes de algodão-zinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças do algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões e sobrecasacos de panno azul.

Contrata mais o conselho no referido dia a vista tambem de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições de estylo o fornecimento de bolacha, pão e lenha para completo de viveres, etc., aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no mencionado trimestre proximo de outubro a dezembro, por não ter effectuado o contrato desses objectos em 5 do corrente mez e resolvido conseguintemente chamar para elle nova concorrencia.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 9 de setembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director [illegible] convida aos proprietarios e consignatarios de navios com destino á provincia do [illegible] conduzir para aquella provincia [illegible] compareçam [illegible] as 2 da tarde para contratar [illegible]

Arsenal de guerra de [illegible] de 1868.

[illegible]

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor «Cruzeiro do Sul» para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina de Mello Carneca, Alcoforado & Irmão, Antonio Borges da Silveira Lobo, Reymundo Alves de Carvalho, Dr. Christovão da Rocha Cunha Souto Maior (Nazareth), Domingos José de Castro e Silva, Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, capitão Euthichio Mondim Pessoa, Francisco Antonio Vieira da Silva, Francisco de Barros F. Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco de Souza, João Joaquim da Costa Leite, João Monteiro de Carvalho, José Domingues do Carmo e Silva (3), Dr. José Ildefonso de Souza Ramos, José Ribeiro de Brito, Lourenço Freire de Mesquita Dantas, capitão Luiz Francisco Teixeira, D. Marianna da Conceição Pereira, D. Maria Ferreira Borges, Manoel Joaquim Augusto da Cunha, Manoel Soares de Albuquerque, Victor Accioly Wanderley.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Albino Amorim & C., Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, Francisco da Silva Vaz, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Joaquim Antonio Pinto Serodio, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Joaquim Manoel de Castro Santos, Joaquim da Silva Costa, tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Leocadio Mauricio Albuquerque Wanderley, D. Maria Salomé de M. Mattos, Manoel da Costa H. de Carvalho, Dr Rozendo M. Lobo.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «Danube».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas ant s.

Administração do correio de Pernambuco 8 de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT.

Sabbado 12 de setembro de 1868.

16ª recita—serie par.

A opera de Donizetti em 3 actos

LUCRECIA BORGIA

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova e Castellani, e os Srs. Coy, Scolari, Fenetti, Vallongo, João Nunes, Emilio, João e Silva.

N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansará um lindo passo.

Principiará as 8 horas.

Os enredos das operas Lucrecia, Trovador, Norma acham-se a venda no escriptorio do theatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Asevedo, seguirá para o porto acima quinta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete até ao dia 9: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, commandante Tinklepang, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió. escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte de Mattos n. 1.

CEARÁ

Segue com brevidade para aquelle porto o hiate *Flor do Aracaty* tem ja parte do carregamento engajado e para o resto que lhe falta: a tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Bayim.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

[illegible] de Gallinhas, Rio F[illegible] Tamandaré.

No dia 14 do corrente as 2 horas da manhãa [illegible] para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante [illegible]. Recebe carga, encommendas [illegible] e [illegible] a frete no escriptorio do Forte [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

A sahida do vapor *Giquiá*, fica transferida para o dia 14 as 10 horas da manhãa por ordem superior.

Para Macáo e Assu'

Sahirá precisamente no dia 14 de setembro corrente, com a carga que tiver, o brigue nacional *Alfredo*, o qual recebe a frete barato a que lhe apparecer até a vespera daquelle dia: a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pegle*, para onde pode receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Breltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro

seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de setembro o vapor *Guará*, commandante o capitão Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

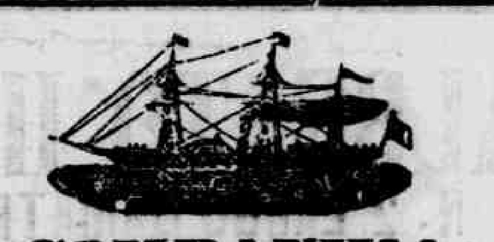
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAÕ De farinha de trigo

O agente Pestana fará leilão de cerca de 400 saccos de farinha de trigo do Chili, desembarcada hontem do patacho *Risita*, armazenados no trapiche Dantas, as 11 horas da manhãa do dia 11 do corrente no referido trapiche.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva tem uma carta nesta typographia

CRIADA

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora ao Rio de Janeiro: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar na loja do mesmo.

Traspassa-se

Precisa-se de uma [illegible] para [illegible] a tratar na rua do Queimado [illegible]

— Alexandre da Motta Cunha, [illegible] na Estrada do sitio Atalaia, offerece o mesmo sitio [illegible] cujo sitio tem um sobradinho feito com muito bom gosto, tem mais 11 casas está bem [illegible], tem bastantes fructeiras e de boas qualidades, tem um pequeno jardim com differentes qualidades de flores, tem um cercado que pode conservar 30 cabeças de gado, cuja [illegible] bemfeitorias vende por preço commodo a pessoa que quizer comprar dirija-se ao mesmo sitio que fará negocio.

A rua do Crespo n. 15.

Precisa-se muito fallar aos Exms. senhores:

Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
Tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva (senhor de engenho.)
Francisco de Paula Andrade.
João Esteves Varsea (do Rio Grande do Sul.)
Francisco Botelho de Andrade (das Alvarengas)
João Pedro das Neves.
João Binsley Fox.
João Ferreira Baptista.

Aluga-se uma padaria

no pateo da Santa Cruz n. 1, bem antiga e freguezada, com alguns utensilios: quem a pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15.

— Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, com casa boa para numerosa familia, terreno bom e grande para plantações, capim e muitas arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio ou no caes da alfandega velha n. 2.

— Estevão Rodrigues Fontes precisando retirar-se para Lisboa a tratar de sua saude vende a sua taberna sita á rua do Nogueira n. 42, a qual offerece vantagem para o comprador, por estar afreguezada para terra, é a casa ter commodos para quem tiver familia.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma menina de 4 annos e tratar do serviço interno de casa de homem solteiro: a tratar á rua dos Ossos n. 16.

— Lava-se e engomma-se com perfeição tanto roupa de homens como de senhoras por preço commodo: na rua da Senzalla Velha n. 120.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 16 annos portuguez e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que saiba engommar e cosinhar: a tratar na rua das Flores n. 35.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe, lave e engomme para casa de homem solteiro: a tratar nas Duas Americas nas Cinco Pontas n. 86.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua das Pires, sobrado n. 27.

Almoço e jantar Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Rapé.

Ja chegou o muito superior rapé gasse grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

NEGRO FUGIDO

No dia quinta-feira, 27 de agosto, fugio o preto crioulo, do sertão, de nome José, idade 35 annos, estatura baixa, cara feia, e defeituoso da bocca, sem dentes, proveniente de couce de cavallo, á muito tempo, é idiota ou maluco, dizendo-se forro; levou vestido camisa de azulão, calça branca por cima de outra de azulão, chapéo de palha já roto, levou o machado encabado, com o qual naquelle dia se mandou buscar lenha nos arredores de Olinda e não voltou: previne-se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, e conduzi-lo a seu senhor Christovão G. Breckenfeld, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 3, ou no Recife, rua do Caldeireiro n. 4, onde se gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na Cinco Pontas n. 12.

Attenção

Fugio no dia 6 do corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo de nome Joaquim, de propriedade da Sra. D. Iria Joaquina de Moura, da cidade de Guarabira, o qual tem os signaes seguintes: cor cabra, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, com o rosto picado de bexigas, e tem sobre o peito do pé esquerdo uma marca de ferida. Os abaixo assignados suppõem ter ido para Guarabira, d'onde veio a pouco tempo para aqui ser vendido, e protestam desde já que não se responsabilisam pelo dito escravo, conforme a declaração que pessoalmente fizeram a dita Sra. Rogam as autoridades policiaes e quem delle noticia tiver, que o apprehendam e tragam á casa dos abaixo assignados na rua larga do Rosario n. 34, ou o entreguem em Guarabira á dita senhora, que serão pelos mesmos recompensados. Recife 7 de setembro de 1868.

Bartholomeu & C.

— Manoel da Costa Campos faz sciente ao publico e principalmente ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito na rua Imperial n. 118, ao Sr. Thomaz Antonio Coimbra.

Aluga-se

Precisa-se de um criado para exercer o serviço [illegible] preferindo-se escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: a rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Aluga-se uma preta escrava cosinheira: a tratar na rua Nova n. 13, loja.

— João Dias Moreira, subdito portuguez, vai ao norte a negocio.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 18 a 20 annos: na rua Imperial n. 118.

— Convida-se aos credores de João da Silva Pinto, estabelecido com fabrica de cigarros na rua Direita n. 94, para no praso de oito dias, a contar da publicação deste, apresentarem seus creditos no cartorio do escrivão Affayde, na rua do Imperador n. 12.

— Fugio em 4 do corrente, a escrava de nação Angola, de nome [illegible], idade 40 annos, baixa, levando vestido de [illegible] casaco da mesma chita com remendo nas costas um tanto grande, pés retalhados nos calcanhares, não tendo as orelhas furadas, que é o melhor signal, e quando falla franze o rosto e o nariz, cabello já pintando: roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da mesma, e levem-na a rua Direita desta cidade n. 99, armazem de molhados, que serão recompensados do seu trabalho.

— Augusto Carlos Vaz de Oliveira declara a quem interessar possa, que acha-se incumbido de todos os negocios de seu irmão Justino José de Souza Campos, quer particulares, quer relativos ás massas fallidas de Amorim, Fragoso, Santos & C., e Guilherme Carvalho & C., para o que tem procuração bastante. Póde ser procurado á rua do Hospicio n. 23.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja do dito sobrado.

Fugio

ha dous mezes a escrava Maria Benedicta que foi do Sr. Claudio Dubeux, com os signaes seguintes: cabra, magra, estatura regular, cabellos carapinhos, e andar descançado, tem nos braços, pescoço e rosto manchas cinzentas provenientes de empigens, e é muito conhecida. Ha motivos para suppor-se que esteja mesmo nesta cidade, e talvez no bairro da Boa vista, onde costumava acoitar-se para o Campo-verde, ou em algum arrabalde: quem a pegar ou della der noticias, será bem recompensado na rua do Imperador n. 2.

— Vicente Chermont Miranda, Brasileiro, parte para Europa.

Casa de pasto

No becco de José Caetano n. 6 abrio se uma nova casa de pasto, aonde se acham todas as qualidades de comedorias afim de bem servir a quem apparecer; assim como se aceitam assignantes para se lhe mandar em casa: quem pretender appareça para tratar, que se affiança ser muito bem servido e asseiado.

— Na padaria da rua do Rangel vende-se um caixão para deposito de bolacha.

— João José Soares, subdito Portuguez, faz sciente ao respeitavel publico, que desde junho de 1854, assigna-se e continúa a assignar-se João Baptista Lusitano.

— Uma perita cozinheira, para completar o numero necessario, encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito razoavel; assim como faz comida para fóra, garantindo o bom tratamento: na rua da Senzala velha n. 50, 1º andar, entrada pelo becco do Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal: a tratar na rua Imperial n. 41, confronte ao chafariz.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 9, loja.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. J. R. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias urinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra nada recebendo se a cura não for completa.

Companhia (Fidelidade) de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

Aluga-se

duas excellentes casas terreas, muito frescas, na rua dos Prazeres da Boa-vista, junto ao rio Capibaribe, e uma na rua Imperial por 8$ mensaes: no 2º andar da rua dos Martyrios n. 5.

— José Antonio de Oliveira declara que vendeu ao Sr. Camillo Rodrigues o seu estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, sito a' rua das Cruzes n. 30, livre e desembaraçado de qualquer debito; o mesmo declara que do dito estabelecimento julga nada dever a pessoa alguma; e se alguem se julgar seu credor apresente a sua conta no praso de 3 dias para ser pago a contar desta data. Recife 4 de setembro de 1868.

— Eusebio Raphael Ro ello segue para Europa no proximo paquete inglez, e pela presteza de sua viagem não podendo despedir-se de todas as pessoas com quem esta' relacionado, o faz pelo presente.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. G. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lalibucar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Aos pais de familia

Ensina-se particular meninas a ler, escrever, contar e mais outros ensinos e costuras chã, bordados de ouro, matiz, froco, missanga, tapetes, obras de lãa: na rua do Jardim n. 8.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo que seja sadio e tenha bôa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ao commercio

Tendo se dissolvido a firma social que gyrava nesta praça sob a razão de Almeida & C., de commum accordo com ambos os socios, pede se a quem ainda se julgar credor apresente seus titulos na rua da Praia n. 26 A, isto no praso de 3 dias, findos os quaes perderão todo o direito á mesma firma. Recife 5 de setembro de 1868.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria (79) os seguintes premios:

N. 2217 um meio com a sorte de 5:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 19ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (80ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Billhete . . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de costureiras: na rua do Imperador n. 23.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como o algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thames Mercey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868.—O gerente *F. F. Borges.*

Attenção

Fugio da rua da Aurora n. 46 a escrava Brigida com os signaes seguintes: baixa, um pouco magra, bem preta, olhos pequenos, nariz grosso, ossos do rosto salientes, e falla descançada, levou alem de tres vestidos, sendo um de chita escura com salpicos brancos, outro de chita amarella e outro de cassa com palmas azues, uma poiseira de ouro esmaltada de verde e um par de rosetas pequenas com um diamante: quem a encontrar e queira apprehende-la e leva-la ao engenho Tapéra, na freguezia de Jaboatão, que sera' generosamente gratificado.

Attenção

O abaixo assignado pergunta ao autor do annuncio inserto no Diario de tres do corrente, em que se previne a quem tiver transacções com J. L. Ferreira Ribeiro, dirija-se ao cartorio do escrivão Bandeira a compulsar autos, se se entende com o abaixo assignado: no caso affirmativo tire a mascara e assigne o seu nome, sob pena de ser tido por um vil calumniador.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Offerece-se um cosinheiro optimo: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Manoel Luiz Pacheco e Manoel de Souza Baptista fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna ao largo de S. Pedro n. 1, que gyrava sob a firma social de Souza & Pacheco, ficando d'ora em diante na posse do estabelecimento o ex-socio Manoel Luiz Pacheco com todo o activo e passivo, e obrigado a' sua liquidação como unico responsavel, e retirando-se o ex socio Baptista pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desobrigado de qualquer responsabilidade tendente a' extincta firma social. Recife 3 de setembro de 1868.

Trocam se

as notas do Banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel: na praça da Independencia n. 33.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

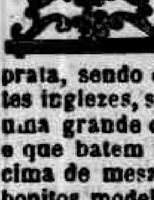
— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que de commum accordo temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados sito na rua Direita n. 72, que gyrou sobre a firma de Ribeiro & Irmão, ficando a cargo especialmente do ex-socio Francisco José Lins Ribeiro todo o activo e passivo tendente ao mesmo estabelecimento, e o ex-socio Manoel José Lins Ribeiro, desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 3 de setembro de 1868.

Manoel José Lins Ribeiro.
Francisco José Lins Ribeiro.

— Offerece-se uma criada Portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 53, 1º andar.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida de que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

—Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirentique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaquê para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thésourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono de dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

Uma nova

CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Caponga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, prefere-se escrava ou escravo: na rua Nova n. 53.

— Romão, Antunes & C., fazem saber a quem possa interessar, que nesta data compraram ao Sr. João Luiz dos Santos, a taberna sita na rua do Cordoniz n. 3, livre e desembaraçada de debitos.

Recife 4 de setembro de 1868.

— João Luiz dos Santos, faz saber a quem possa interessar que vendeu sua taberna sita na rua do Cordoniz n. 3, aos Srs. Romão, Antunes & C., livre e desembaraçada de debitos contrahidos pelo annunciante.

Recife 4 de setembro de 1868.

Nova União

Os abaixo assignados usando do direito que lhes confere o art. 40 dos estatutos que regem esta associação com approvação do poder competente, convocam a assembléa geral para o dia 8 do corrente na sala de suas sessões, as 11 horas da manhã, afim de deliberar-se sobre a representação que formularam 20 socios contra o conselho administrativo.

Recife 4 de setembro de 1868.

(Seguem-se 42 assignaturas que omittimos por brevidade)

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a convança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si. todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear **a podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado,
	Ictericia,
	Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nutrimento e medicina!

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro. Salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

Attenção

Os Srs. Dr. Leovigildo Gonçalves de Carvalho, ... Dr. José Ribeiro da Rocha e Thadêo Pereira Bastos, teem cartas no escriptorio de Marques Barros & C.: no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Salsap... de Ayer,

Chamamos ... do publico sensato ... inevitavel, conhecido p... nome de *extracto comp*... rrilha do Dr. Ay er; este ... não por ser a salsa ... mas por que este ... cido e dá uma idéa ... do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano coffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na ... do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

... mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guará* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C.
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 5.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tamboor, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Livros religiosos

Na officina de encadernação, á rua do Imperador n. 45, defronte de S. Francisco, vende-se: Missão abreviada, Escudo admiravel, Horas Marianas por Sarmento, Livro da missa por um theologo, Visitas ao Sacramento, Horas Lusitanas, Imitação de Christo, Mestre da vida, officio da semana santa, Devoto Christão, Ritual de Paulo 5º. Livro religioso, Director espiritual, Caminho do céo, Manual da missa, Cathecismo das verdades catholicas, Cartilha, Biblia da infancia, Biblia Sagrada, Novo Testamento, Compendio Doloroso, Santa Maria Eterna, Cathecismo da doutrina christãa augmentado; tudo por preço commodo.

— Aluga-se uma boa casa com um pequeno sitio na Capunga: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 61, 1º andar.

E' extraordinariamente barato

Lãas para vestidos de novos e novos padrões pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 45, loja de Bastos Irmãos

— Vende-se uma boa carroça ou aluga-se, em muito bom estado e pintada de novo: na Boa vista, na rua dos Pires n. 40.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola em areia no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna bem afreguezada para terra com poucos fundos, propria para algum principiante; e tambem se vende só a armação estando em muito bom estado: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 65, loja de ferragens.

Para despacho na alfandega

Vende-se libras esterlinas mais em conta, que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 1 hoje.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Attenção

Pede-se a certo pai de familia do pateo do Carmo que dê criação a seus filhos para não andarem insultando os moradores da rua de Hortas, chegando a ponto de desafiar para a rua, pois são perfeitos gallos de briga, estão bons para irem para o Paraguay: isto pede o Desafiado

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

— Precisa se alugar uma casa terrea: quem tiver annuncio para ser procurado, ou dirija-se ao Club Pernambucano.

... fugido ... escrava de nome Luzia, e tem os signaes seguintes: crioula, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, cor preta, beiços grossos, alta, leva ... branco, panno ... e uma bandeja com duas folhas de Flandres — quem a pegar queira leva-la a rua do Vigario n. 19, 2º andar, que será gratificado.

— Aluga-se uma casa em Caxangá, no Sertãozinho, bastante fresca por ser do lado da sombra e deitar os fundos para o rio; a casa tem um grande pé de fructa pão no sitio: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado n. 51 para tratar o aluguel.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 201.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, venda da porta larga a 140 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 85, a 55 a arroba.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

uma taberna em bom lugar e bem afreguezada, sendo no bairro de Santo Antonio: quem quizer fazer dito negocio annuncie por este Diario.

VENDAS

LIQUIDAÇÃO
a 4$000

Borzeguins de bezerra, cordavão e de brim fons para homem: na rua do Rosario n. 22, junto ao funileiro.

Venda de terrenos

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do becco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

Pechinchas, pechinchas.

Os novos proprietarios da antiga loja que foi do Sr. Duarte, na rua da Imperatriz n. 20, estão resolvidos a vender por baratos preços, dinheiro a' vista, diversas fazendas, como sejam: cassas francezas de cores muito finas e de lindos padrões, com pequeno toque de avaria na ourela a 260 rs. o covado, chitas escuras de bonitos padrões e cores fixas a 240, 340 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que com a vista e o preço agradarão ao comprador.

— Vende-se um cavallo sellado, de côr mellado agemado, de clinas alvas, arreiado e bom andador, proprio para sella, por barato preço: a ver na cocheira da rua do Imperador, por baixo do escriptorio de M. Adour.

Loja das Familias
RUA NOVA N. 44.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 500 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$500 dito cru', fazenda superior a 2$260 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morselina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 20 por cento em relação a outras lojas; sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche novo n. 40.

O Campos
da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vendem-se quatro casas novamente edificadas, com 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra e um quarto na mesma cosinha: rendem 2$ ... mensaes cada uma, sitas no fim da rua da Concordia: a tratar na mesma rua n. 73.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Arroz com casca

Vende-se na rua da Praia n. 1, por preço muito commodo.

A Esperança

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a téz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deongredientes, elle só delido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 16$ e 20$ e o mundo marcha e marchará.....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filhinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

È MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para friear vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Tu Just, no caes da alfandega velha n. 2.

UVAS

Vende José Rodrigues de Carvalho, no seu armazem na travessa da Madre Deus n. 5, superiores uvas moscatel, brancas a 2$000 a caixa com 64 libras liquidas.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenir-vos de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo as do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chenneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legua em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, matas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça a' rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacarandá por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux, rua larga do Rosario n. 44.

GRANDE LIQUIDAÇAO
Vejam e admirem
Rua Direita n. 55.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 % ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

— Vende-se, troca-se por uma casa nesta praça, ou aluga-se para passar a festa uma grande casa e sitio com excellente cacimba d'agoa de beber, na freguezia da Varzea, perto da povoação, e do rio Capibaribe: a tratar na rua [illegible] n. 2, primeiro andar.

— Vende-se ou aluga-se uma padaria em bom local, bem afreguezada, a qual desmancha 12 arrobas em farinha, fóra bolacha e mais massas: quem a pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 44, que achará com quem tratar.

Remedio proficuo para as escrophulas

Na botica do Sr. Ignacio Pessoa na rua Direita confronte o oitão do Terço está exposto á venda este infallivel remedio, para as affecções escrophulosas quaesquer: preço 2$ e vidrinho levando um receituario impresso.

— Vende-se ou arrenda-se uma distillação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado; e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito prometido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acomettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bem sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço em modo.

A' moda

Os chapeosinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação á qualidade: unica parte onde os ha á rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro.

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e sem duvida se crer o ser objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales de Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Ve de-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fostão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LACASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior aos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebinthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus ben volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, rog a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressaram em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthe Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostards, conservas e censuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de pbesthlaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação !!

Na

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$500 a secca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estes chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado, encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostrade fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina de do Imperador.

Espoletas [illegible] Imperiaes e Normaes, do afamado fabricante Simes, em meias caixas: vende-se na praça da Independencia n. 21.

O cordeiro previdente

Na antiga loja do [illegible] a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja [illegible] a rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a [illegible], pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o compeador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica de Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 8 [illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo do fogo, aos preços de 28$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de [illegible] se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, na casa da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finner [illegible] C. de New-York, por preços razoaveis.

VENDE-SE

A taberna da rua do [illegible] n. 3, [illegible], com poucos fundos, propria para [illegible]. Na dita estabelecimento [illegible] 60 arrobas de fumo em folha, da Bahia, para [illegible], muito superior.

— Vende-se [illegible] de qualidade [illegible], muito barato do que em outra qualquer parte: na rua do [illegible] n. [illegible]

Collares Royer

ou [illegible] electricos magneticos

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

[illegible] effeitos dos collares Royer [illegible] ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados á tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, têm a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito antiladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 280 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Côrtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 1$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguesia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se a taberna sita na rua da Praia n. 84, junto a ribeira do peixe, com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a corporação medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Empobrecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lalouette, pharmaceutico droguista, rua dos Lombards, 26.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengalla chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De crexé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassacas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 200 rs.!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se côrtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada côrte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas, Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas, Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica do verdadeiro Jouvin, brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais emportiqueses devem vir logo comprar em quanto ellas não perdem a frescura e boa escolha; no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninas, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a.	120
Frascos de agua de Cologhna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, . . .	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8.000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha. a 240 e	500

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: atratar na rua Direita n. 38, loja.

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Bruno, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés bixentos: suppõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 28 de agosto, um escravo de nome João, crioulo e bem preto, idade 30 annos, traz barba por fazer e tem falta de um dente na frente, levou vestido calça de casemira sinsenta e camisa de algodão riscado, tem sido visto no Chora-menino e Capunga, onde tem um filho, e se não se encontrar nestes logares pode ser mesmo encontrado nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa particular que o prendam e o entreguem a seu senhor a rua do Livramento n. 6, que sera' generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

LITTERATURA

O soldado de Luiz XIV

(Conclusão).

Muitas fabulas se inventaram sobre os motivos que determinaram Jacques dos Saltos, a deixar o terreno da França para vir fixar-se nesse lugar selvagem e inhabitado.

Uma larga cicatriz que se via no seu rosto, dava logar a crer-se que se expatriára em consequencia de um duello em que matára seu adversario

Algumas pessoas diziam, com mais verosemelhança, que esse bravo e leal militar se refugiára em outro continente, por preterições que soffrêra na sua carreira.

Mas, não seria de admirar que o gosto da tranquilidade bastasse para trazer Jacques á essas plagas abandonadas. Ha um tempo em que o homem, fatigado das agitações de sua existencia, deseja o repouso; em que a paz do deserto torna-se para elle uma necessidade imperiosa.

O que é certo é que Jacques não soltava uma só queixa, e que no seu retiro consagrava ao rei que servira o maior respeito e admiração.

Jacques dispunha, além de tudo, de recursos particulares, que o induziam a preferir a tranquilidade da solidão ao tumulo das cidades: a felicidade da meditação, e conhecimentos intellectuaes que possuia eram para elle os primeiros prazeres. Na effervescencia da sua idade alistára-se ao serviço de Luiz XIV; mas no meio de suas lides Jacques não deixava de instruir-se.

Depois de ter sido exonerado do serviço, e muito tempo antes de cegar, foi encarregado de dirigir os bens que os padres da companhia de Jesus possuiram em Cayenna. Affirmava-se que foi na gerencia desses bens que elle fortificou o seu gosto pela litteratura.

Fenelon era o seu autor predilecto: seu maior prazer era fallar nelle. Gravemente ferido na batalha de Malplaquet, foi curado por esse prelado generoso e compadecido. Sendo ainda soldado, teve occasião de tornar a vê-lo em Cambrai, e glorificava-se de ter montado guarda em seu palacio.

Jacques exprimia-se tambem com enthusiasmo sobre o marechal de Villars, de Catinat e outros grandes homens que tinham illustrado o seculo em que vivia. Residira algum tempo em Paris, onde vira applaudir-se os versos do immortal Corneille. Todas estas recordações davam muito encanto á sua conversação, e dahi provinha que muitas pessoas notaveis por sua instrucção o visitavam. Jacques acolhi-as de modo a inspirar-lhes tanta estima quanto respeito.

Quasi sempre trajava o uniforme com que assistio á batalha de Malplaquet; seus cabellos brancos fluctuavam sobre seus hombros; e como deixára crescer a barba, tudo contribuia a dar á sua physionomia um aspecto marcial e veneravel.

As idéas de Jacques eram tão elevadas, que mereciam ser mais bem apreciadas. A sua actividade era inexcedivel. Em redor delle viam-se alguns escravos, que lhe eram inteiramente affeiçoados.

Jacques vivia alegre na sua pequena ilha, cujo terreno ingrato conseguio á custo melhorar; e sua casa não era uma choupana, mas um pequeno pavilhão onde acommodava seus hospedes, senão com todas as regalias, á farta.

Jacques, como os patriarchas da Palestina, chamava os viajantes para partilharem do seu pão e da hospitalidade que lhes offerecia com a melhor vontade. Quantas vezes sua casa não servio de asylo aos missionarios, que iam plantar a cruz de Jesus-Christo nessas aridas plagas! Vivia na maior intimidade com o padre Fauque, homem intrepido, que contribuio de um modo tão activo á reparar os males feitos á religião, na época em que os inglezes sorprendêram o forte S. Luiz e o entregaram á pilhagem.

Pouco tempo depois de se ter estabelecido no Oyapock, Jacques contratou intimas relações com os selvagens que viviam da caça e da pesca. Esses entes vagabundos domesticaram-se, por assim dizer, á chegada desse velho veneravel, e affeiçoaram-se-lhe particularmente. E' certo que Jacques prestava-lhes serviços importantes. [illegible] meios de curativo contra os males physicos [illegible] de que [illegible] e além disso, [illegible] lingua dos galibis, instruia-os com suas conversações e fazia-os pasmar com a narração das batalhas e dos acontecimentos memoraveis do reinado de Luiz XIV. Os homens tornam-se mais sociaveis, quando engrandecemos a esphera de suas necessidades moraes. Jacques conseguio inspirar-lhes o que elles raras vezes experimentam nos seus habitos indolentes, a admiração e a curiosidade.

Na época de que tratamos, os indios sentiam a necessidade de se approximarem dos brancos, porque eram constantemente perseguidos pelos negros que, refugiados nas mattas, viviam de rapinas. Jacques acolhia-os benignamente, respeitando seus habitos. Para provar-lhe o seu reconhecimento, as mulheres dos selvagens traziam-lhe o producto da pesca de seus maridos. Elle as abençoava e recitava orações sobre a cabeça de seus filhos, servindo de padrinho áquelles que seguiam o catholicismo.

Jacques não era homem de genio superior, e por isso talvez fosse o mais proprio para fazer a educação dos indios. Dotado desse espirito recto que sabe dirigir o commum dos homens na senda da vida, sabia despertar nelles as inspirações da consciencia.

Os raios da verdade penetram nos espiritos gradualmente, e Jacques procurava principalmente desenvolver esse grande preceito do Evangelho = que não devemos fazer aos outros o que não queremos que se nos faça.

Jacques tornou-se necessario aos selvagens que, comquanto tivessem chefes, cuja autoridade reconheciam, preferiam dirigir-se ao velho, cuja longa experiencia e espirito conciliador sabia por termo a quaesquer desavenças. Sua intervenção era tanto mais necessaria, quanto nessa época muitas tribus indianas viviam em intimidade. O que embaraçava Jacques, quando elle se achava entre ellas, era o não encontrar na lingua dos galibis termos que exprimissem tudo quanto queria dizer-lhes: procurava então suppri-los com circumlocuções, com imagens, com comparações, com parabolas. Seus discursos eram breves e concisos, porque a attenção dos indios cansa depressa.

Jacques tornou-se tambem uma especie de magistrado, um excellente conciliador entre as tribus indianas. Possuia, além disso, todas as qualidades necessarias para preencher um emprego tão honroso, como era esse, porque, além de extremamente moderado, era honrado e probo.

Eu não sei quem disse que valia mais ter um bom juiz do que boas leis, porque as leis não corrigem nunca os juizes, e os juizes corrigem as leis. Jacques interpretava as más com o bom senso do que com o seu espirito. Na sua alma havia essa luz viva e prompta que nos esclarece sobre a rectidão de nossas acções, esse sentido moral de que se faz uso nos tribunaes para deliberar sobre a moralidade dos homens. Elle acolhia todas as queixas; elle tomava conhecimento de todos os delictos; elle submettia todas as conductas ao testemunho da consciencia e da razão. Seu porte guerreiro agradava aos selvagens que fogem do homem muito civilisado. Elle se tinha singularmente ligado á esses povos simples que sabem das mãos da natureza.

Procuramos sempre imitar o que admiramos: Jacques não empregava esforços inauditos para influir sobre o caracter dos indios. Elle exhibia exemplos e era sempre em curtas palestras que desenvolvia as vantagens da civilisação. Sua experiencia, sua idade avançada, a equidade de suas decisões, conciliavam-lhe facilmente os suffragios.

Quando elle parava á porta de uma choupana ou na margem do rio, os indios corriam pressurosos á elle, que não tinha necessidade, para fixar sua attenção e adquirir sua amizade, de apresentar-lhes licores espirituosos.

Seu velho uniforme era o seu unico enfeite. Esse imperio que elle exercia era tanto mais notavel, porque os selvagens desses lugares são levianos e indifferentes. Era curioso vê-los, sentados, conservarem-se em uma immobilidade completa [illegible] Jacques os [illegible].

E [illegible] havia grande [illegible].

Os naturaes que compõem esta tribo distinguem-se dos outros pela elegancia de suas maneiras e pelo cuidado que empregam em se enfeitar, principalmente nos dias de festa.

Os palicours são habeis na arte de conduzir as pirogas e vencer as correntezas.

O povo indiano é, em geral, deleixado e frivolo. Muitos annos seriam precisos para sujeita-los ás instituições moraes, mas deve-se reconhecer que Jacques soube doma-los. Todas as vezes que o chamavam para arbitro, em qualquer contestação, elle dizia: — « Segui a justiça; a natureza não quer que os homens sejam máos; ella ordena que elles sejam felizes entre si. Obedecei a Deus, a quem deveis todos os bens, de que gozais. »

Jacques era util aos indios, porque fortalecia entre elles o instincto de relações corrigindo seu deleixo e moderando as alegrias loucas a que costumavam entregar-se.

Os selvagens, diz o padre Lafiteau, não têm codigos; suas desavenças se terminam quasi sempre por arbitramento. Aquelles que tem tido occasião de observa-los admiram sua docilidade e o respeito que elles testemunham ás pessoas que procuram reconcilia-los. Elles esperam seu julgamento com um sangue frio impertubavel.

E' importante observar que todos esses selvagens, que vivem nos logares pouco afastados uns dos outros, fallam uma linguagem differente.

O soldado de Luiz XIV melhorou a muitos respeitos a jurisprudencia dos selvagens, e Jacques sentia o maior prazer quando via chegarem alli outros francezes, a quem exhibira os melhoramentos que tinha introduzido entre os incolas; entre os quaes a lembrança de Jacques é religiosamente respeitada até hoje.

Do céo ao inferno

Não sei se é temeridade expôr á luz certas agonias que nasceram occultas, viveram desconhecidas, morreram ignoradas e sem olhos compassivos a banha-las em seu pranto. Taes contos são, porém, ás vezes, cauterio das chagas do coração, e mais vale patentear os espinhos da flôr que deixar a mão rasgar-se nelles. Nunca destas narrações vem mal sazonado fructo; semêa-se agora um corpo material, corruptivel, pesado, tenebroso; nascerá um corpo espiritual, impassivel, ligeiro e resplandecente. Felicidade que não seja por nós bastantemente entendida nunca poderá ser bastantemente amada. O mesmo se dá com a desventura que, não sendo visivel e clara, não ha evita-la nem teme-la.

Entremos na singela historia.

Conheci Carlota quando tinha doze annos de idade: elegante menina, muito meiga e muito docil.

Os seus quinzes annos foram o mais floreo abril que meus olhos hão jámais visto. Juventude assim risonha, festiva, edenica, não era da terra senão dos céos. Ainda me parece impossivel que o estado de tão serena felicidade se turbasse, que tão formosa e descuidada innocencia viesse á fenecer de todo! Alma fadada para o empyreo, a quem a graça de Deus sorria e parecia chamar para encher as ruinas dos anjos rebeldes, cahio a sumir-se nos abysmos da desgraça!

Um dia Carlota afigurou-se-me distrahida, inquieta. Lancei isso á conta de alguma nuvemzinha menos alva que passasse no ceruleo firmamento daquella existencia. Enganava-me. Carlota amava desde muito um gentil rapaz, com quem, nos passeios, travára conhecimento accidental. Jorge não tinha mais que tal ou qual belleza: a alma era como a da maior parte, senão a de todos esses homens que por ahi se gastam em mil aventuras faceis e jubilos peccaminosos.

Astucia, sim, tinha elle, e muita. Nunca descarregára o golpe, que o não houvesse longamente meditado. O resultado era, a cada vibração fazer uma victima.

Não posso aqui dizer as artes que o maldito empregou, os ardis de que se valeu [illegible] e dominar o coração da mesquinha.

Era uma luta impossivel!

— Porque te conjuraste assim em minha perdição, Jorge? lhe dizia ella, entre lagrimas.

— Oh! Carlota, se isto é perdição... perder-me-hei comtigo... perder-nos-hemos ambos!

E a esperança da quéda mais o sustentava na luta. A troco de alcançar a realização do seu malefico e brutal desejo, mil vezes se suicidaria... O' turvos transportes!... Se o espaço que ha do empyreo ao inferno estivera abastecido de espadas e lanças, pelas pontas de todas se fôra o louco atravessando para poder chegar á victima e arrebata-la! Não era tudo, havia outros, varios e extensos delirios, em que refervia aquella alma, exagitada com a ancia do maldito gozo. Se houvesse nella um reflexo de amor, uma centelha só que sobredourasse todo aquelle desvario, que céo de venturas não seria o mundo para Carlota e Jorge?! Mas não; nada absolutamente de amor... nada... nada!....

E Carlota, como a gota de matutino orvalho, que retreme sobre a folha lisa da planta fragil, e rola, e cahe, e desapparece se os zephyros a agitam, vacilla... estremece... baqueia...

Quando tentou erguer-se, tinha as azas de anjo manchadas do pó da terra. Era mulher então, e de mulher má...

Já por esse tempo Jorge a desamparára. Carlota achou no amor materno a resignação e a coragem para não morrer á idéa do abandono. Consagrou-se inteira ao pobresinho, que era toda a sua esperança e conforto. O calice da amargura ainda, porém, se não exhaurira, e as fezes mal lh'as provára até alli Carlota. Uma desgraça quasi sempre fecunda nova desgraça; é como a flôr que encerra em si mesmo o germen de outra flôr.

Outras e mais cruciantes dôres agardavam a miserrima creatura. Que de misterios, de profundezas, de espectaculos assombrosos não vão por essas vidas fadadas ao infortunio, miserias que só se manifestam quando o véo é de alto abaixo rasgado por mão possante e ousada!

O filho de Carlota, o innocentinho que poderia salvar a despenhada menina dos seus remorsos e de si mesma, após tres mezes de um vegetar doloroso, voou ao céo, talvez para não ver as lagrimas da desditosa mãi. Iria supplicar ao Senhor que, após tantas sombras e escuridades, projectasse um raio de luz naquella alma de continuo alanceada!... Iria... Mas Deus não ouvio o anjinho, ou o premio que lhe reservára, precisava para conquista-lo mais lagrimas da infeliz.

Lagrimas!... Pobre Carlota! seccára-se-lhe a fonte donde as vertia!... A martyr nem o consolo do pranto já tinha!... Desde o fatal momento em que subira á mansão eterna o filho de suas entranhas e do seu erro, os fios que ligavam pelo arrependimento ainda aquella vida ao céo subito se partirão, como em derradeira vibração as cordas retesadas de melancolico alaúde.

Bem diversa é a vida da creatura desde que a terra lhe esconde o corpo de um ente adorado; imagem que não tem sempre ao lado, mas que se entremostra a cada instante, lhe gela o prazer e mata o sorriso que desponta. Para que instantanea resurja, basta uma palavra outr'ora familiar, um som, uma voz, ou nota da canção longinqua trazida pela briza; basta o aspecto, o aroma de uma flor, um nada, para desapparecer o triste pensamento, e confranger o coração com dôr do adeus—da separação eterna.

Desde esse dia tem baixado ao tumulo parte de nós mesmos. Quando o corpo arremette a vertigem do gozo, buscando entorpecer, no esquecimento, a imaginação, a alma retrahe-se e vôa ao cemiterio.

Carlota sepultára com o filho tudo quanto amára ou pudera amar; saudades e alegrias... Vivia ella ainda?... Não!... Ficara-lhe o cadaver frio, inerte, impassivel, que ella arremessou ao vortice medonho de [illegible].

[illegible] Rolos de [illegible] mais fundo [illegible].

Lá veio a morte do corpo, mais afflictiva, mais hedionda, como um estorvo ao caminho do céo!

Foi uma luta a braço partido... Perdoai á martyr, Senhor Deus!

....

Jorge vive ainda, como antes, vida de algoz. Folga e ri, sem o remorder da consciencia. Goza do sol, das estrellas, da terra, das flôres, das brizas, do canto das aves, de tudo quanto engrinalda o mundo.

Quem, pois, se não admira de considerar a suprema bondade do Omnipotente, que retêm na mão o raio, fulminador do malvado?

De Carlota poucos se lembram ainda... As florinhas que brotam sobre os tumulos nascem menos depressa que o gelido esquecimento no coração dos vivos!

Luiz de Malafaia.

Conto bohemio.

POR

E. DE LABOULAYE.

Os doze mezes.

Era uma vez uma camponeza, que enviuvára, ficando-lhe duas filhas. A mais velha, uma bella menina, chamava-se Dobrunka; a segunda, tão má como sua mãi, chamava-se Zloboga. A camponeza adorava a esta, e detestava aquella, simplesmente por que Dobrunka era tão bella, quanto sua irmã era feia. A boa Dobrunka não tendo consciencia de sua belleza, não sabia a que attribuir a má vontade de sua *madrasta*.

Era a pobre menina quem tudo fazia na casa, varria, cozinhava, lavava, cosia, fiava, tecia, cortava herva, pensava a vacca. Zloboga levava vida de princeza, isto é, nada fazia.

Dobrunka trabalhava de boa vontade e recebia as reprehensões e os castigos com a humildade de um cordeiro. Nada desarmava a madrasta, visto que cada dia augmentara mais a belleza da mais velha e a fealdade da segunda.

— Ei-las já moças, pensava a camponeza; cedo virão os pretendentes; rejeitarão minha filha á vista desta horrivel Dobrunka, que de proposito se torna cada vez mais formosa para contrariar-me. Custe o que custar eu me desfarei della.

Um dia, em meiados de janeiro, Zloboga desejou violetas.

Anda, Dobrunka, vai procurar-me no bosque um ramalhete de violetas; colloca-lo-hei ao sinto e disfructar-lhe-hei a fragancia.

— Bom Deus, minha irmã, que idéa! Pois ha violetas em tempo de gêlo?

— Cala-te, vil tola, replicou Zloboga, faze o que te digo. Se não fores ao bosque e não trouxeres violetas, amasso-te como barro.

A mãi pegou Dobrunka pelo braço, empurrou-a para fóra da porta e fechou-a bem fechada.

Foi-se a pobre criança ao bosque, chorando. Estava tudo coberto de gêlo; não havia se quer um trilho. Dobrunka perdeu o caminho, teve fome, tremeu de frio.

Rogou a Deus que a livrasse dessa miseravel vida.

De repente lobriga ao longe um clarão. Caminha, sóbe e chega finalmente ao cume de um rochedo. Havia ahi uma grande fogueira; em torno da fogueira doze pedras, e sobre cada uma pedra um personagem immovel, embuçado em amplo capote, e a cabeça mettida em um capuz, que lhe descia até aos olhos. Tres destes capotes eram brancos como a neve, tres verdes, como a herva dos prados, tres louros como pavêas de trigo maduro, tres côr de violetas como cachos de uvas. Estas doze figuras, que em silencio contemplavam a fogueira, eram os doze mezes do anno.

Dobrunka conheceu janeiro pela longa barba branca e por ser o unico que tinha bastão na mão. A pobre menina estava com muito medo; approximou-se, dizendo com voz tremula:

— Meus bons senhores, permitti que me aqueça á vossa fogueira; o frio me gela.

Janeiro fez um signal com a cabeça.

— A que vens aqui, minha filha, disse elle; que procuras?

— Procuro violetas, respondeu Dobrunka.

— Não é estação propria, não ha violetas em tempo de neve, disse janeiro com sua vóz grossa.

— Bem o sei, replicou tristemente Dobrunka: mas minha irmã e minha mãi me baterão como barro se eu não as levar. Meus bons senhores, digam-me onde as encontrarei?

O velho janeiro levantou-se e dirigindo-se ao joven de capuz verde, metteu-lhe na mão o bastão:

— Meu irmão março, disse elle é comtigo.

Levanta-se março por seu turno e com o bastão atiça o fogo. Ergue-se a labareda; o gêlo derrete-se: brotão renovos dos ramos, reverdece a herva por entre a sarça, as flores vem apontando por baixo da verdura, desabrocham as violetas. E' a primavera.

— Depressa, minha filha, colhe as violetas, disse março.

Dobrunka faz um grande ramalhete; agradece aos doze mezes e volta alegre á casa. Quem se admirou? Foi Zloboga, foi a madrasta. O aroma das violetas enchia a casa.

— Onde achaste estas flores tão bellas? perguntou-lhe Zloboga com ar de desdem.

— Lá em cima, na montanha, respondeu-lhe a irmã. Ha lá um como tapete azul por baixo das sarças.

Zloboga poz o ramalhete ao cinto e nem sequér disse—muito obrigada, á pobre menina.

No dia seguinte, a má irmã, scismando junto á lareira, desejou morangos.

— Vai ao bosque buscar morangos, disse ella a Dobrunka.

— Bom Deus! minha irmã, que idéa. Pois ha moranges debaixo do gêlo?!

— Cala-te, vil tola; faze o que te digo. Se não fores ao bosque, se não trouxeres um paneiro de morangos, amasso-te como barro.

A mãi pegou Dobrunka pelo braço, lançou-a pela porta fóra e fechou-a bem fechada.

A pobre rapariga tomou pelo caminho do bosque, procurando com a vista o clarão de vespera. E foi tão feliz que o lobrigou, e chegou junto ao fogo toda tremula e gelada.

Os doze mezes ahi estavam em seus logares mudos e quêdos.

— Meus bons senhores, consenti que me aqueça á vossa fogueira; o frio me gela.

— Por que voltaste? disse Janeiro, que procuras?

— Procuro morangos.

— Não é estação propria, replicou Janeiro com voz grossa, não ha morangos debaixo da neve.

— Bem o sei, replicou tristemente Dobrunka, mas minha mãi e minha irmã me amassarão como barro, se eu não levar.

O velho Janeiro ergueu-se e dirigindo-se a um homem de capus louro, mette-lhe na mão o bastão:

— Meu irmão Junho é comtigo.

Junho levanta-se a seu turno e atiça o fogo com o bastão. Ergue-se a labareda, derrete-se o gêlo, reverdece a terra, cobrem-se as arvores de folhas, cantam os passaros, abrem-se as flôres, é verão. Milhares de pequenas estrellas brancas esmaltam a relva, depois transformaram-se em morangos, e eis que os morangos brilhavam em suas verdes corollas como rubins entre esmeraldas.

— Depressa, minha filha, colhe teus morangos, disse Junho.

Dobrunka enche o avental, agradece aos doze mezes e alegre corre á casa. Quem se admirou? Foi Zloboga, foi a madrasta. O aroma dos morangos embalsama a casa.

— Onde achaste estas bellas cousas! perguntou Zloboga com ar de desdem.

— Lá em cima, na montanha, respondeu a irmã; ha tantos que parece sangue derramado.

Zloboga e sua mãi comem os morangos e nem sequér dizem—muito obrigada—á pobre menina.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

(Continuação do n. 205.)

IX

Tony sahira com a raiva no coração, á despeito da alegria que sentia pela idéa da sua proxima traição. O desdem de Martha exasperára-o.

— Ah! odeias-me? —murmurava elle; — tens-me aversão? Vingar-me-hei!

E, com passo incerto e atropellado, transpunha as ruas solitarias, debaixo da chuva, que começava a cahir.

N'esse anno o mez de junho era chuvoso. Quasi todas as noutes havia tempestade. Com tudo não era a chuva que lhe fazia vacillar os passos, porque, quando chegou á porta da velha casa da rua das Duas Pontes, na qual estava o laboratorio de Callebrand, metteu na fechadura a chave do trinco, tirou-a e voltou atraz.

Depois, percorrendo em sentido inverso o caminho que trouxera, parou sobre o caes do norte e emboscou-se a vinte passos da casa de Callebrand. Com os olhos fixos nas vidraças ainda com luz, esperou-o.

Callebrand fôra o primeiro que apagára a sua vela; um quarto de hora depois, Martha apagava a sua.

— Dormem, reflexionou Tony. E em seguida seguio outra vez o caminho do laboratorio.

D'esta vez não hesitou, e entrou. A vasta sala estava nas trevas. Tony calculou que á tal hora ninguem o interromperia.

Deu meia noute: podia com certeza dispor de tres horas ainda. Accendeu a fornalha, poz-lhe em cima o cadinho em que de manhãa lançára o bocado de platina. Minutos depois o metal começou a ferver.

Em quanto Tony aleava o lume, ouvio-se uma voz por baixo da janella do laboratorio, cantando:

A Farira dondina don
A Farira dondina...
Dançai, mancebos, alegres
Ao som da *faridondon*!

— Ah! — murmurou elle,—já vejo que os Srs. Baul & Tompson reconsideraram.

E dirigindo-se á janella inclinou-se para fóra e respondeu:

Quando d'além da campina
As messes á granja volvem,
Copiosa mercê divina;
Mancebos, donzellas, usam
Cantar a *faridondina*.

E tanto que elle se calou, dous vultos, até alli immoveis junto do parapeito do caes começaram a mover-se e foram collocar-se debaixo da janella. Posto que a noute estivesse bastante escura, Tony reconheceu o longo perfil do Sr. Baul e o volumoso abdomen do Sr. Tompson.

Então debruçando-se mais accrescentou:

— E' inutil continuarem a incommodarse, se não trazem o que lhes pedi.

— Trazemos,—respondeu Baul.

— Está bem; eu desço.

E fechando a janella desappareceu.

Os dous associados então dirigiram-se para a porta e esperaram.

Pouco depois a porta abrio-se e Tony em voz baixa disse lhes:

— Entrem.

Entraram no grande vestibulo, que estava ás escuras. Tony tomou Tompson pela mão e disse-lhe muito baixo:

— Ande no bico dos pés, não convêm acordar o guarda-portão; agora segure-se ao corrimão.

— Vou bem,—disse Tompson.

— Tambem eu,—disse Baul, que agarrava a aba do casaco do socio como meio de se guiar.

Chegaram sem fazer ruido ao primeiro andar. Como já sabemos, o laboratorio compunha-se de duas salas; um, que era o laboratorio propriamente dito, onde estavam os instrumentos de physica e de chimica, as redomas e retortas de todas as dimensões; a outra que precedia aquella, era uma especie de ante camara, na qual Callebrand recebia as pessoas que alli iam.

No laboratorio só entrava Tony.

Na primeira sala fez paragem.

— Agora, meus senhores— disse elle— temos que fallar por um momento, para cortar á pobre menina o caminho da

Accendeu uma vela, e offereceu cadeiras aos dous socios, que se achavam um pouco embaraçados.

Tony sempre impassivel disse-lhes:

— Redigiram o contracto de sociedade?

— Está aqui,—disse Baul.

— Só lhe faltam as nossas assignaturas.— accrescentou o excellente Sr. Tompson.

Tony agarrou no papel sellado, que lhe apresentaram e aproximando-se da luz leu-o.

— Fomos forçados a deixar em branco o nome da invenção, objecto da nossa sociedade.

— Po-lo-hei quando os senhores assignarem—disse friamente Tony.

Levou a luz para uma mesa sobre a qual havia tinteiro e apenas, e entregou uma d'estas a Baul. Este assignou e passou-a a Tompson que fez o mesmo.

Então Tony pegando por sua vez na penna escreveu na linha em branco: — *Malleabilidade dos metaes á frio.*

Baul & Tompson, que leram por cima dos hombros de Tony, suffocaram uma exclamação de sorpreza.

O bocado de metal fundido-se crepitava no cadinho. De repente uma chamma azulada appareceu á superficie. E essa chamma illuminou o quadro da Paixão... E ainda uma vez Tony, deslumbrado e fascinado, poz-se a contemplar a physionomia sarcastica do apostolo Judas!

X

Baul & Tompson contemplavam aquella chamma azul com espanto profundo. Em compensação, eram completamente indifferentes ao maravilhoso quadro que representava a Paixão de Christo. Pelo contrario, Tony, com os olhos fixos na figura de Judas, contemplava-a admirado. A chamma azul não cessava de reverberar reflexos lividos no semblante do apostolo infame. Parecia-lhe que elle o fitava e com a sua bocca sarcastica lhe dizia:

— Tu és da minha tribu, és o filho da minha raça; deves ser um traidor!

— Mas o que está n'este cadinho?—perguntou Tompson.

Tony não respondeu.

Baul approximou-se; porém a chamma azul ferio lhe a vista de forma que o obrigou a recuar.

Tony contemplava o apostolo.

Então deu-se um novo phenomeno, admiravel, mas igual ao da noute precedente.

O mancebo deixou-se cahir sobre uma cadeira, sem poder affastar a vista de sobre o quadro da Paixão, que parecia ter concentrado todos os raios da chamma que volteava á superficie do cadinho.

Tony esquecera Baul & Tompson, o contracto social para a exploração da malleabilidade dos metaes, Martha, que elle odiava, e Callebrand, de quem tinha inveja.

Começava para elle o sonho. Cerraram-se-lhe os olhos, e na visão recomeçada achava-se de novo sob a forma do traidor Judas.

Estava no jardim das Oliveiras, entre os outros apostolos. Todos haviam adormecido, a despeito da recommendação do Mestre, que lhe dissera:

— Velai e orai, para que não caiaes em tentação.

E o Mestre, a alguns passos d'alli, velava e orava, porém os apostolos dormiam, e Judas só—porque Tony no seu sonho se tornára Judas—Judas só fingia dormir.

Ancioso e com o ouvido á escuta, parecia aguardar algum grande acontecimento.

De repente soldados e homens do povo armados entraram no jardim das Oliveiras, e mansamente se approximaram dos apostolos. Estes acordaram, e então o Mestre, cessando de orar, veio para elles, dizendo-lhes:

— Dormi agora e repousai; a hora da traição approxima-se!

E, dito isto, Judas levantou-se e abraçou-o.

Immediatamente os soldados e o povo armado o agarraram, e apoderaram-se d'elle.

....

E, continuando o sonho, Tony-Judas vio-se acompanhando os soldados, que escoltavam seu Mestre, em quanto elle mesmo era escoltado pelas invectivas do povo.

Vio-se caminhar cabisbaixo pelas ruas de Jerusalem até á casa do summo sacerdote, onde conduziram seu Mestre; mas quando a porta d'essa casa se abrio diante do Mestre, Judas e Pedro ficaram de fóra. Pedro argüia asperamente o traidor. Este ouvia-o impassivel.

Pedro dizia:

— Vendeste o nosso Mestre por trinta dinheiros, miseravel, mas a tua traição pesará eternamente sobre a humanidade! Extinguir-se-hão as gerações, succeder-se-hão seculos aos seculos e perpetuamente se dirá: O homem mais infame que tem havido chamava-se Judas Iscariote!

E Judas, chacoteando, respondia:

— Aceito a tua prophecia. Sim, sou Judas, o infame, o traidor, mas o meu nome fica ligado á immortalidade, mas a minha raça, posto que maldita, será fecunda, por quanto o sentimento que me levou a consummar a traição é um sentimento commum á humanidade! Não vendi o Mestre por cubiça; não foi o desejo de uma miseravel quantia que me tentou... Não! Vendi o Mestre porque o povo cantava-lhe louvores, porque o saudava com o nome de rei, porque a sua fronte raiava com uma auréola divina e a sua palavra tocava todos os corações! Vendi-o porque tinha inveja d'elle. A inveja é a rainha do mundo!

E quando Pedro ia a refutar estas impias palavras, uma criada, que appareceu no pateo da casa, approximou-se do apostolo e disse-lhe:

— Não é companheiro d'esse homem a quem chamam o Mestre?

E, como se achasse bastante gente em volta da criada, e Pedro se arreceiasse, respondeu:

— Em verdade que nem o conheço.

E retirou-se.

Ao sahir o portal, uma outra mulher gritou:

— Este tambem era companheiro do Mestre.

E Pedro disse ainda:

— Não, eu não o conheço!

Então foi cercado por uma multidão de povo, que gritava:

— E' falso, porque nós o vimos em sua companhia!

E Pedro, dominado pelo medo, negou ainda.

Então Judas, que o seguia, disse-lhe, escarnecendo:

— Bem vês que o Mestre tinha razão, quando affirmava que o negarias tres vezes antes do cantar do gallo. Quem é, pois, mais miseravel, tu ou eu?

E, dizendo isto, o gallo cantou.

....

E Tony acordou, porque o gallo do relogio do laboratorio annunciava uma hora.

A chamma azul tinha-se extinguido, deixando após si um cheiro activo de enxofre.

No laboratorio, envolvido nas trevas, reinava o maior silencio.

Que seria feito dos Srs. Baul & Tompson?

Tony, depois de bem despertado, correu á fornalha, tomou com a tenaz uma braza, soprou-lhe e accendeu a vela.

Qual não foi a sua admiração vendo os seus associados perfeitamente adormecidos sobre um vasto divan, que estava collocado no intervallo das janellas.

— E' cousa singular!—murmurou elle.

E ia para acorda-los, quando os raios da

Depois Baul exclamou:

— Isso é possivel?

— Vamos ver — respondeu Tony.

E, assignando igualmente o contracto, dobrou-o e metteu-o na algibeira. Em seguida apagou a vela.

— O que faz?—perguntou Tompson.

— Vão ver.

E abrio a porta do laboratorio, no qual a luz da fornalha projectava uma claridade quasi fantastica.

luz de novo illuminaram o quadro. Deslumbraram-se-lhe os olhos ao ver a traição de Judas.

E o sonho recomeçou para Tony, que uma vez ainda se vio incarnado na pessoa do apostolo infame. Judas via Pedro a chorar amargamente arrependido de ter negado seu Mestre.

Judas á porta da casa dos sacerdotes, vio sahir o que elle trahira, e que elles condemnavam á morte.

Judas teve um momento de arrependimento e fugio.

Corria pelas ruas de Jerusalem, mas agora ia horrorisado e triste, perseguido por uma voz imperiosa, que lhe bradava:

— Vendeste teu Mestre! Serás infame por todo o volver dos seculos!

E tanto correu, que se achou defronte da casa do summo sacerdote.

E d'essa vez entrou alli, atirando acima da mesa o dinheiro que recebera e exclamando:

— Guardai o vosso dinheiro!

O chefe dos sacerdotes não quiz recebe-lo.

Judas tornou a pegar n'elle, e, correndo desvairado, foi espalhar no templo os trinta dinheiros.

E, sahindo d'alli, foi enforcar-se!

E n'este momento Tony despertou, balbuciando em allusão a Judas a palavra patêta!

E como Tompson & Baul continuavam dormindo, approximou-se d'elles para os acordar.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44